

## OSX Brasil S.A - Em recuperação judicial

### Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	48	598	1.658	11.407
Aplicações financeiras		-	4	-	1.174
Ativo financeiro disponível para venda	6	-	-	54.939	-
Caixa restrito	7	-	-	144.956	152.848
Clientes	9	82	82	276.884	37.716
Adiantamentos diversos	17	33	980	4.689	52.831
Estoques	10	-	-	223.782	145.665
Despesas antecipadas		882	104	5.671	1.084
Ativos destinados a venda	12	-	-	3.022.124	3.431.822
Depósitos vinculados	8	-	-	-	47.729
Total do ativo circulante		1.045	1.768	3.734.703	3.882.276
Não circulante					
Partes relacionadas	22	656.344	538.447	1.219	-
Despesas antecipadas		-	7.695	6.602	10.305
Outras contas a receber		2.439	2.439	2.756	16.688
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	-	-	4.370
Tributos a recuperar	11	51.017	56.528	62.296	77.928
		709.800	605.109	72.873	109.291
Investimentos	14	1.255	1.719.212	32.330	41.180
Imobilizado	15	448	811	2.200.427	4.497.849
Intangível	16	8.402	10.956	9.215	12.006
Total de ativo não circulante		719.905	2.336.088	2.314.845	4.660.326
Total do ativo		720.950	2.337.856	6.049.548	8.542.602

## OSX Brasil S.A - Em recuperação judicial

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Passivo					
Circulante					
Obrigações sociais e trabalhistas	18	13.086	5.529	28.714	22.616
Fornecedores	19	22.534	33.215	964.461	1.041.402
Obrigações fiscais	20	2.623	847	42.102	12.567
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	3.811.134	4.282.318
Partes relacionadas	22	145.512	61.119	42.722	140.644
Adiantamentos de clientes	23	-	-	-	57.230
Instrumentos derivativos	34	-	-	-	34.177
Provisão para contingências	25	-	-	-	2.306
Outros		657	662	2.430	980
Total do circulante		184.412	101.372	4.891.563	5.594.240
Não circulante					
Fornecedores	19	23.555	-	741.641	-
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	2.082.814	744.807
Obrigações fiscais	20	2.803	-	19.650	-
Partes relacionadas	22	9.607	-	180.507	-
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	14	2.118.915	24.946	-	-
		2.154.880	24.946	3.024.612	744.807
Patrimônio líquido					
Capital social	26	3.775.592	3.775.592	3.775.592	3.775.592
(-) Custo emissão de ações	26	(81.057)	(81.057)	(81.057)	(81.057)
Opção de ações outorgadas	28	115.088	109.258	115.088	109.258
Ajustes acumulados na conversão de moeda estrangeira	26	868.138	717.341	868.138	717.341
Outros resultados abrangentes		(43.322)	(34.176)	(43.322)	(34.176)
Prejuízos acumulados		(6.438.604)	(2.441.970)	(6.438.604)	(2.441.970)
Total patrimônio líquido		(1.804.165)	2.211.538	(1.804.165)	2.211.538
Adiantamento para futuro aumento de capital	26	185.823	166.550	185.823	166.550
Participações de acionistas não controladores		-	-	(248.285)	(7.983)
Total patrimônio líquido mais Adiantamento para futuro aumento de capital		(1.618.342)	2.211.538	(1.866.627)	2.203.555
Total do passivo e patrimônio líquido		720.950	2.337.856	6.049.548	8.542.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo básico e diluído por ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita de venda de bens e/ou serviços	29	-	-	731.084	745.123
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	30	-	-	(549.097)	(303.678)
Resultado bruto		-	-	181.987	441.445
Despesas operacionais					
Administrativas e gerais	30	(41.229)	(54.466)	(166.551)	(170.793)
Despesas de opção de ações	28	(2.290)	60.500	(5.831)	60.771
Despesas com depreciação e amortização	30	(2.855)	(3.947)	(4.357)	(27.674)
Gastos com implantação	30	-	-	-	(14.204)
Provisão para redução do valor recuperável	31	-	-	(3.752.189)	(2.381.646)
Outras (despesas) receitas operacionais (líquida)	31	(1.352)	(5.558)	(168.619)	(206.276)
		(47.726)	(3.471)	(3.915.560)	(2.739.822)
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	14	-	(24.946)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	14	(3.957.117)	(2.281.352)	(10.272)	3.485
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(4.004.843)	(2.309.769)	(3.925.832)	(2.294.892)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	32	38.704	24.872	5.823	32.149
Despesas financeiras	32	(12.866)	(7.391)	(402.079)	(89.532)
Instrumentos derivativos	32	-	-	(44.423)	(9.400)
Variação cambial, líquida	32	(17.629)	8.236	96.482	23.861
		8.209	25.717	(344.197)	(42.922)
Resultado de ativo destinado a venda	34	-	-	50.619	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(3.996.634)	(2.284.052)	(4.219.410)	(2.337.814)
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	-	-	(13.156)	(3.271)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	-	(27.455)	(4.370)	(58.757)
Prejuízo do exercício		(3.996.634)	(2.311.507)	(4.236.936)	(2.399.842)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(240.302)	(88.335)
Atribuído aos acionistas controladores		(3.996.634)	(2.311.507)	(3.996.634)	(2.311.507)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	27	(1,28)	(0,75)	(1,28)	(0,75)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo do exercício		<b>(3.996.634)</b>	(2.311.507)	<b>(4.236.936)</b>	(2.399.842)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	<b>26</b>	<b>150.797</b>	371.662	<b>150.797</b>	371.662
Ajustes de avaliação patrimonial					
Parcela efetiva das mudanças no valor justo dos hedges de fluxo de caixa - <i>hedge accounting</i>		<b>34.176</b>	82.419	<b>34.176</b>	82.419
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge accounting</i>		-	(39.642)	-	(39.642)
Marcação a mercado das ações com a OGX		<b>(43.322)</b>	-	<b>(43.322)</b>	-
Total do resultado abrangente		<b>(3.854.983)</b>	(1.897.068)	<b>(4.095.285)</b>	(1.985.403)
Total do resultado abrangente atribuído a					
Participação dos acionistas não controladores		-	-	<b>(240.302)</b>	(88.335)
Participação dos acionistas controladores		<b>(3.854.983)</b>	(1.897.068)	<b>(3.854.983)</b>	(1.897.068)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## OSX BRASIL S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

		Capital social	(-) Custo na emissão de ações	Reserva de capital	Ajustes de conversão de moeda estrangeira	Hedge accounting	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido mais adiantamento para futuro aumento de capital
	Nota											
Saldos em 1º de janeiro de 2013		3.023.769	(81.057)	171.451	345.679	(76.953)	-	(130.463)	3.252.426	-	80.352	3.332.778
Aumento de capital mediante subscrição de ações	26	751.823	-	-	-	-	-	-	751.823	-	-	751.823
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	166.550	-	166.550
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	28	-	-	(62.193)	-	-	-	-	(62.193)	-	-	(62.193)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	371.662	-	-	-	371.662	-	-	371.662
Efeito <i>hedge accounting</i> líquido dos impostos		-	-	-	-	42.777	-	-	42.777	-	-	42.777
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(2.311.507)	(2.311.507)	-	(88.335)	(2.399.842)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		3.775.592	(81.057)	109.258	717.341	(34.176)	-	(2.441.970)	2.044.988	166.550	(7.983)	2.203.555
Saldos em 1º de janeiro de 2014		3.775.592	(81.057)	109.258	717.341	(34.176)	-	(2.441.970)	2.044.988	166.550	(7.983)	2.203.555
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	28	-	-	5.830	-	-	-	-	5.830	-	-	5.830
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	19.273	-	19.273
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	150.797	-	-	-	150.797	-	-	150.797
Efeito <i>hedge accounting</i> líquido dos impostos		-	-	-	-	34.176	-	-	34.176	-	-	34.176
Marcação a mercado das ações com a OGX		-	-	-	-	-	(43.322)	-	(43.322)	-	-	(43.322)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(3.996.634)	(3.996.634)	-	(240.302)	(4.236.936)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		3.775.592	(81.057)	115.088	868.138	-	(43.322)	(6.438.604)	(1.804.165)	185.823	(248.285)	(1.866.627)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(3.996.634)	(2.311.507)	(3.996.634)	(2.311.507)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	2.808	3.948	135.135	101.939
Resultado de equivalência patrimonial	3.957.117	2.281.352	8.850	3.485
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	-	24.946	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(240.302)	(88.335)
Opção de ações outorgadas reconhecidas	-	(60.500)	5.831	(60.771)
Perdas/ganhos com ações	-	-	(43.322)	-
Resultado de variação cambial	-	(8.236)	-	-
Provisão para crédito liquidação duvidosa	-	-	-	147.180
Perdas e ganhos com instrumentos derivativos	-	-	-	9.400
Provisão para redução do valor recuperável	-	-	3.793.975	2.381.646
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	27.455	4.370	58.757
Provisão para contingência	-	-	(2.306)	2.306
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	-	5.559	590.523	38.561
Baixa de imobilizado	-	-	-	900.850
	(36.709)	(36.982)	256.120	1.183.510
Variações nos ativos e passivos				
Redução em aplicações financeiras	4	18.778	1.174	19.885
(Aumento) Redução do caixa restrito	-	-	7.891	(152.848)
(Aumento) em ativo financeiro disponível para venda	-	-	(54.939)	-
(Aumento) de clientes	-	(82)	(239.168)	(84.381)
(Aumento) de estoques	-	-	(78.116)	(94.353)
(Aumento) Redução em adiantamentos diversos	947	(64)	48.142	(36.853)
Aumento de ativos destinados a venda	-	-	-	(3.543.485)
(Aumento) Redução outras contas a receber	-	(82)	13.934	(14.331)
(Aumento) Redução em tributos a recuperar	5.511	1.579	15.632	4.846
Redução (aumento) em despesas antecipadas	6.917	(7.502)	(884)	26.803
(Redução) aumento em obrigações sociais e trabalhistas	7.557	(11.065)	6.099	(67.661)
Aumento em fornecedores	12.874	26.444	664.700	569.891
(Redução) aumento em obrigações fiscais	4.579	637	49.185	(8.660)
Redução em adiantamento de clientes	-	-	(57.230)	(137.028)
Aumento em outros passivos	(5)	661	1.450	980
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.675	(7.678)	633.990	(2.333.686)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(226.268)	(237.291)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.675	(7.678)	407.722	(2.570.977)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Créditos concedidos a pessoas ligadas	(117.897)	(873.987)	(1.219)	-
Créditos recebidos de pessoas ligadas	104.005	352.908	90.301	242.090
Redução de depósito vinculado	-	-	47.729	21.134
Aporte de capital em outras sociedades	-	(681.830)	-	-
Aquisições em investimentos permanentes em outras sociedades	-	-	-	(23.595)
Aquisições de bens do imobilizado	110	(47)	(410.240)	861.489
Aquisições de intangível	(3)	(6.398)	-	(7.562)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(13.785)	(1.209.354)	(273.429)	1.093.556
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital, líquido	-	751.823	-	751.823
Aumento de capital proveniente de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	19.273	166.550	19.273	166.550
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	56.461	843.045
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	-	(1.950.335)
Pagamentos de instrumentos derivativos, líquidos	-	-	-	(12.136)
Débitos com pessoas ligadas assumidos	-	73.819	-	-
Pagamento de débitos com pessoas ligadas	(7.713)	(20.530)	(7.716)	(106.609)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	11.560	971.662	68.018	(307.662)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	(212.060)	112.414
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(550)	(245.370)	(9.749)	(1.672.669)
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	598	245.968	11.407	1.684.076
No fim do exercício	48	598	1.658	11.407
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(550)	(245.370)	(9.749)	(1.672.669)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos valores adicionados  
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Receitas				
Receita de venda de bens e/ou serviços (bruta de impostos)	-	-	<b>751.997</b>	615.683
			<b>751.997</b>	615.683
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-	-	<b>(549.097)</b>	(303.679)
Despesas relativas à perda na baixa de ativos	<b>18</b>	(5.559)	<b>(3.853.556)</b>	(2.352.868)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(28.395)</b>	(37.052)	<b>(149.771)</b>	(210.005)
	<b>(28.377)</b>	(42.611)	<b>(4.552.424)</b>	(2.866.552)
Valor adicionado bruto	<b>(28.377)</b>	(42.611)	<b>(3.800.427)</b>	(2.250.869)
Retenções				
Depreciação e amortização	<b>(2.855)</b>	(3.947)	<b>(4.357)</b>	(27.674)
	<b>(2.855)</b>	(3.947)	<b>(4.357)</b>	(27.764)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<b>(31.232)</b>	(46.558)	<b>(3.804.784)</b>	(2.278.543)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(1.849.144)</b>	(2.281.352)	<b>(10.272)</b>	3.485
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	<b>(2.107.973)</b>	(24.946)	-	-
Receitas financeiras	<b>27.231</b>	37.657	<b>32.366</b>	103.260
	<b>(3.929.886)</b>	(2.268.641)	<b>22.094</b>	106.745
Valor adicionado total a distribuir	<b>(3.961.118)</b>	(2.315.199)	<b>(3.782.690)</b>	(2.171.798)
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	<b>17.575</b>	(49.051)	<b>35.483</b>	(27.464)
Benefícios	<b>551</b>	1.012	<b>5.571</b>	11.385
FGTS	<b>305</b>	522	<b>1.147</b>	2.033
	<b>18.431</b>	(47.517)	<b>42.201</b>	(14.046)
Tributos				
Federais	<b>(2.245)</b>	31.019	<b>30.898</b>	89.573
Estaduais	-	-	<b>3</b>	73
Municipais	<b>(31)</b>	11	<b>(40)</b>	119
	<b>(2.276)</b>	31.030	<b>30.861</b>	89.765
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	<b>18.678</b>	11.941	<b>376.563</b>	146.182
Aluguéis	<b>683</b>	854	<b>4.621</b>	6.143
	<b>19.361</b>	12.795	<b>381.184</b>	152.325
Remuneração de capitais próprios				
Participação dos acionistas não controladores	-	-	<b>(240.302)</b>	(88.335)
Prejuízo do exercício	<b>(3.996.634)</b>	(2.311.507)	<b>(3.996.634)</b>	(2.311.507)
	<b>(3.996.634)</b>	(2.311.507)	<b>(4.236.936)</b>	(2.399.842)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **1. Contexto operacional**

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial (“OSX” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 3 de setembro de 2007 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Tem como objeto a participação direta ou indireta no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, dedicadas ao setor de equipamentos e serviços para a indústria *offshore* de óleo e gás natural, com atuação integrada nos segmentos de construção naval, afretamento de unidades de exploração e produção (E&P) e serviços de operação e manutenção (O&M). Desde março de 2010, a Companhia tem suas ações listadas no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o código OSXB3.

#### **Processo de recuperação judicial**

Durante o segundo semestre de 2013, a OSX enfrentou um agravamento da sua situação financeira, incluindo o cancelamento de encomendas de unidades que seriam construídas na Unidade de Construção Naval do Açú (“UCN Açú”) e de contratos de afretamento e operação e manutenção de unidades FPSOs e WHPs. Em outubro daquele ano, a Óleo e Gás Participações S.A. - Em recuperação judicial (“OGpar”), principal cliente da Companhia, ajuizou na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, seu pedido de recuperação judicial, em conjunto com as controladas, OGX Petróleo e Gás S.A.- Em recuperação judicial (“OGX”), OGX International GmbH - Em recuperação judicial e OGX Austria GmbH - Em recuperação judicial.

No dia 08 de novembro de 2013, em vista da situação conjuntural da Companhia, que a impedia de honrar o pagamento de obrigações vencidas e com vencimento no curto prazo, o Conselho de Administração aprovou o pedido de recuperação judicial da OSX, como instrumento relevante para assegurar a preservação do interesse dos acionistas, empregados e credores, promovendo assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. O pedido de recuperação judicial da OSX, em conjunto com suas subsidiárias OSX Construção Naval S.A. - Em recuperação judicial (“OSX Construção Naval”) e OSX Serviços Operacionais Ltda. - Em recuperação judicial (“OSX Serviços”) (as “Recuperandas”), foi ajuizado em 11 de novembro de 2013, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Em 17 de dezembro de 2014, os Planos de Recuperação Judicial das Recuperandas foram aprovados em Assembleias Gerais de Credores e, em 19 de dezembro de 2014, o Juízo da 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro homologou os três Planos de Recuperação Judicial.

No dia 30 de janeiro de 2015, a Caixa Econômica Federal (na qualidade de Credora Extraconcursal Anuente) concedeu sua anuência aos termos do Plano de Recuperação Judicial da OSX Construção Naval. A obtenção desta anuência era condição suspensiva para a eficácia e implementação dos Planos de Recuperação Judicial da OSX e da OSX Construção Naval.



## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **Acordo de encerramento de disputas firmado com a Techint**

Em novembro de 2014, a OSX, a WHP 1&2 Leasing B.V. (“WHP 1&2”) e outras subsidiárias da Companhia, firmaram acordo definitivo com a Techint Engenharia e Construção S.A. (“Techint”) de forma a encerrar as disputas envolvendo valores decorrentes do Contrato de EPCI (Engineering Procurement Construction Installation) referente à construção das plataformas WHP 1 e WHP 2 (“Acordo Techint”). O Acordo Techint foi celebrado no bojo do processo de Suspensão de Pagamentos a que está submetida a WHP 1&2 na Holanda, conforme noticiado pela Companhia no dia 26 de setembro de 2014, com a anuência do administrador nomeado pela Corte.

Com a assinatura do Acordo Techint, os litígios existentes entre as partes, inclusive arbitrais, foram extintos.

#### **Decisão liminar informada pela OGpar**

No dia 22 de dezembro de 2014, as empresas Óleo e Gás Participações S.A. - Em recuperação judicial (“OGpar”) e OGX Petróleo e Gás - Em Recuperação Judicial divulgaram fato relevante comunicando a obtenção de “decisão judicial em caráter liminar para reduzir o valor do daily rate do afretamento da FPSO OSX 3, de USD 250 mil para USD 130 mil, concedida pelo juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, em face de OSX 3 Leasing B.V. (“OSX 3”), na qualidade de proprietário da embarcação, bem como de Nordic Trustee Asa, na qualidade de cessionária de direitos decorrentes do afretamento da embarcação”. A OSX 3 não foi citada em referida ação judicial, e então, a OSX reservou-se no direito de se manifestar sobre o assunto no futuro.

No dia 13 de março de 2015, a OGX e a OSX acordaram a respeito da suspensão, pelo prazo de 6 meses: (i) dos pagamentos devidos pela OGX à título de contraprestação pelo afretamento da plataforma FPSO OSX 3 e (ii) de certas obrigações previstas nos contratos relacionados ao Afretamento. Neste mesmo contexto, de forma a promover a redução e a otimização do custo de extração e produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo, a OSX Serviços e OGX decidiram, amigavelmente, pela rescisão do contrato de operação e manutenção da plataforma FPSO OSX 3, comprometendo-se a negociar os termos para a transferência das atividades relacionadas à operação e manutenção do FPSO OSX 3 para a OGX (tais como tripulação, contratos, sistemas operacionais, licenças etc.), bem como uma indenização a ser paga pela OGX para a OSX Serviços em contrapartida às receitas que deixará de obter com a atividade. As companhias têm a expectativa de que tal transferência seja benéfica para ambas as partes, pois, de um lado, captura potenciais sinergias operacionais e financeiras, reduzindo os custos de operação do campo para a OGX e, de outro, reduz e adequa os custos e despesas da OSX e suas controladas às suas receitas.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.**

Os Planos de Recuperação Judicial aprovados pelos credores em dezembro de 2014 têm como objetivo permitir que a OSX busque estabelecer a forma de liquidação das dívidas e a concessão de recursos novos, de forma a viabilizar a manutenção das atividades da Companhia e das suas subsidiárias OSX Construção Naval e OSX Serviços.

Abaixo segue uma breve descrição do Plano de Recuperação Judicial da OSX, sendo que as íntegras dos Planos de Recuperação Judicial aprovados estão disponíveis ao público nos sites da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da Companhia ([ri.osx.com.br](http://ri.osx.com.br)).

- **Captação de novos recursos**

Para recompor o capital de giro necessário para continuidade de suas atividades, pagamento dos custos de reestruturação, bem como desenvolvimento de seu plano de negócios, a OSX buscará a obtenção de novos financiamentos junto a seus credores concursais e/ou credores extraconcursais, por meio da contratação de empréstimo extraconcursal de curto prazo que poderá ser contraído pela OSX junto aos seus Credores Financiadores (“Empréstimo Ponte”) e/ou da emissão de quatro séries de debêntures (debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 7ª Série) (“novos recursos”).

A OSX poderá prospectar outros investidores que tenham interesse na concessão de Novos Recursos, aos quais serão ofertadas as mesmas condições de extraconcursalidade, pagamento, preferência e compartilhamento de garantias previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Os novos recursos a serem concedidos pelos credores financiadores que subscreverem as debêntures 1ª Série, as debêntures 3ª Série, as debêntures 5ª Série e as debêntures 7ª Série serão amortizados e pagos da seguinte forma, observados os termos e condições estabelecidos na escritura de emissão de debêntures:

- Data de vencimento: 10 anos, a contar da data de Emissão das debêntures, renováveis por 10 anos.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.--Continuação**

- Captação de novos recursos--Continuação

- ▶ Amortização programada do valor do principal: o valor nominal unitário das debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 7ª Série será integralmente amortizado em uma única parcela, na data de vencimento, não havendo qualquer tipo de subordinação entre os detentores dessas debêntures.
- ▶ Juros remuneratórios: as debêntures 1ª Série, as debêntures 3ª Série, as debêntures 5ª Série e as debêntures 7ª Série farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário de cada debênture, acrescido de um spread de 2% ao ano.
- ▶ Cálculo dos juros remuneratórios: a partir da data de emissão das debêntures ou da data de pagamento da remuneração anterior, conforme o caso.
- ▶ Pagamento dos juros remuneratórios: serão pagos integralmente na data de vencimento, observado que, caso ocorra a amortização extraordinária das debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 7ª Série, os juros remuneratórios incidentes no período serão pagos juntamente com a parcela do valor nominal unitário da respectiva Série a ser amortizada extraordinariamente.

- Reestruturação de dívidas

A reestruturação das dívidas contraídas perante os credores concursais é indispensável para que a OSX possa alcançar o almejado soerguimento financeiro e operacional. Tal reestruturação passa pela concessão de prazos e condições especiais de pagamento para suas obrigações vencidas e vincendas.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.--Continuação**

- Reestruturação de dívidas--Continuação

Os credores concursais e/ou credores extraconcursais aderentes que concedam novos recursos à recuperanda são chamados credores financiadores, e são classificados como credores financiadores os bancos e credores financiadores em geral. Observadas as condições de elegibilidade, indicadas no Plano de Recuperação Judicial, os créditos concursais e/ou créditos extraconcursais dos (i) credores financiadores bancos poderão ser utilizados para a integralização das (i.a) debêntures 2ª Série, caso o respectivo credor financiador banco tenha integralizado debêntures 1ª Série, ou (i.b) debêntures 6ª Série, caso o respectivo credor financiador banco tenha integralizado debêntures 5ª Série, e (ii) credores financiadores em geral poderão ser utilizados para a integralização das (ii.a) debêntures 4ª Série, caso o respectivo credor financiador em geral tenha integralizado debêntures 3ª Série, ou (ii.b) debêntures 8ª Série, caso o respectivo credor financiador em geral tenha integralizado debêntures 7ª Série.

As debêntures 2ª Série, as debêntures 4ª Série, as debêntures 6ª Série e as debêntures 8ª Série serão pagas nas seguintes condições:

- ▶ Data de vencimento: 20 anos a contar da data de emissão das debêntures, renováveis por mais 20 anos, conforme previsto na Escritura de emissão de debêntures.
- ▶ Amortização programada do valor do principal: o valor nominal unitário das debêntures 2ª Série, das debêntures 4ª Série, das debêntures 6ª Série e das debêntures 8ª Série será integralmente amortizado em uma única parcela, na data de vencimento, não havendo qualquer tipo de subordinação entre os detentores dessas debêntures.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.--Continuação**

- Reestruturação de dívidas--Continuação
  - ▶ Cálculo dos juros remuneratórios: (a) as debêntures 2ª Série e as debêntures 4ª Série farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 2ª Série ou debêntures 4ª Série; e (b) as debêntures 6ª Série e as debêntures 8ª Série farão jus (b.1) da Data do Pedido até o 36º mês contado da data de emissão das debêntures (inclusive), a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 6ª Série ou debêntures 8ª Série acrescido de um spread de 1,80% e (b.2) do 36º mês contado da data de emissão das debêntures (exclusivo) até a data de vencimento das debêntures, a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 6ª Série ou debêntures 8ª Série.
  - ▶ Pagamento dos juros remuneratórios: serão pagos após o 6º ano juntamente com a parcela do valor nominal unitário da respectiva Série a ser amortizada extraordinariamente.

Os créditos dos credores quirografários não financiadores serão pagos da seguinte forma:

- ▶ Prazo: 25 anos a contar da data de homologação renováveis por 25 anos.
- ▶ Pagamento do principal: será realizado em uma única parcela no 1º Dia Útil após o 25º Aniversário ou no 1º dia útil após o 50º aniversário, conforme aplicável.
- ▶ Correção monetária: valor correspondente à variação do IPCA, incidentes a partir da Data de Homologação sobre o saldo do principal na data do pedido, nos termos da legislação monetária em vigor.

Os créditos quirografários por fiança, aval ou obrigação solidária serão reestruturados nos termos e condições estabelecidos para os créditos dos credores quirografários não financiadores.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.--Continuação**

- Reestruturação de dívidas--Continuação

Todos os credores quirografários, com exceção dos credores quirografários por fiança, aval ou obrigação solidária, poderão optar pelo recebimento de uma quantia em dinheiro, correspondente a R\$80.000,00, limitada ao valor de seu crédito. O valor remanescente de seu crédito, se houver, terá o tratamento previsto acima, conforme opção do respectivo credor em relação à concessão de novos recursos.

Os créditos partes relacionadas serão pagos em 10 parcelas mensais, sem incidência e capitalização de juros, sendo a primeira parcela devida, única e exclusivamente após o primeiro mês subsequente à quitação de todos os demais créditos concursais e créditos extraconcursais. As partes poderão oportunamente convencionar forma alternativa de extinção dos créditos partes relacionadas, inclusive mediante conversão de tais créditos partes relacionadas em capital social da devedora, desde que sem impacto de caixa e qualquer tipo de desembolso para o Grupo OSX na liquidação de créditos partes relacionadas e observando a estrutura mais adequada para o Grupo OSX, sob a perspectiva societária, tributária e comercial.

- Readequação do plano de negócios da UCN Açú

A OSX está revendo o plano de negócios relativo ao desenvolvimento da UCN Açú como parte do redimensionamento de suas atividades operacionais e adequação à sua nova realidade, mantendo, contudo, suas atividades relacionadas à indústria naval. Nesse contexto, a OSX Construção Naval pretende contratar a Porto do Açú Operações S.A. para gerenciar de forma mais eficiente, em conjunto com a OSX Construção Naval, a exploração comercial da área total de 3.200.000 metros quadrados onde está localizada a UCN Açú. Com a gestão desta área pela Porto do Açú, a OSX Construção Naval espera viabilizar o desenvolvimento da UCN Açú, assegurando a continuidade de suas operações e a geração de caixa para fazer frente às suas obrigações concursais e correntes.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.--Continuação**

- Reestruturação de dívidas--Continuação

As receitas auferidas pela OSX Construção Naval, incluindo aquelas decorrentes da exploração da área acima mencionada, os recursos a que faz jus em razão da participação acionária detida na Integra ("recursos Integra"), e do contrato celebrado entre a OSX Construção Naval e a Sapura Navegação Marítima S.A., para a construção de um navio lançador de linha (PLSV - Pipe-Laying Support Vessel), deverão, obrigatoriamente, ser depositadas mensalmente em uma conta vinculada ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial ("conta centralizadora"). Os recursos depositados na conta centralizadora serão transferidos mensalmente para contas vinculadas, para fazer frente, pari passu, às obrigações ("contas vinculadas"), respeitadas a ordem a descrita no Plano de Recuperação Judicial.

- Desmobilização da OSX Leasing Group B.V.

A OSX Leasing Group B.V. ("OSX LG") não é parte da Recuperação Judicial, porém o processo de readequação operacional das atividades desenvolvidas pela OSX exige o redimensionamento das atividades de leasing e, com a eventual geração de recursos através da venda dos ativos FPSO OSX 1, FPSO OSX 2 e FPSO OSX 3.

O Plano de Recuperação Judicial contempla a continuidade do afretamento dos FPSOs OSX 1 e OSX 3, no entanto, a OSX continua a considerar a alienação dos referidos ativos, sempre observadas as condições de mercado e no melhor interesse do Grupo OSX, bem como os direitos dos credores da OSX LG garantidos pelos respectivos FPSO OSX 1, FPSO OSX 2 e FPSO OSX 3.

A alienação dos ativos poderá gerar recursos adicionais para a OSX, bem como a redução de despesas operacionais e financeiras a eles relacionados.

Para evitar qualquer dúvida, a alienação dos ativos da OSX LG independe de autorização do juízo da Recuperação, tendo em vista que as empresas da OSX LG não se encontram sujeitas à Recuperação Judicial.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.--Continuação

- Alienação de outros bens do ativo não circulante

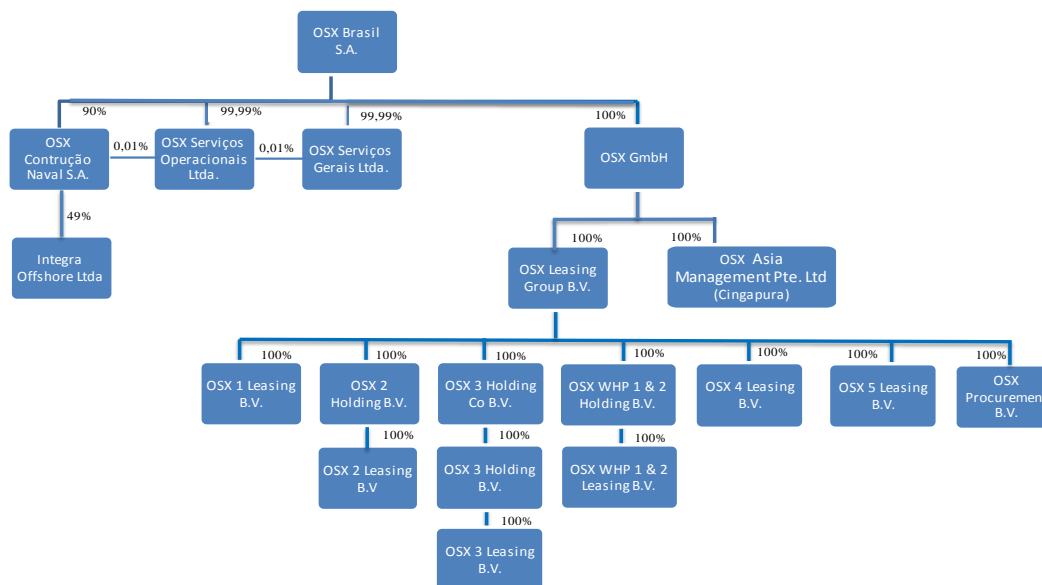
A OSX poderá promover a alienação e oneração de bens que integram seu ativo não circulante, conforme autorizado expressamente pelo Juízo da Recuperação, observados os limites estabelecidos na lei de falências, no Plano de Recuperação Judicial e nos demais contratos em vigor celebrados pelo Grupo OSX com os credores não sujeitos à presente Recuperação Judicial.

- Reestruturação Societária

A OSX poderá, ainda, promover a reestruturação societária do Grupo OSX, de forma a obter a estrutura societária mais adequada para o desenvolvimento de suas atividades tal como redimensionadas no contexto da Recuperação Judicial e do seu plano de negócios decorrente da implementação do Plano, sempre no melhor interesse do Grupo OSX e visando ao sucesso da Recuperação Judicial.

- Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta a seguinte estrutura societária:





## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e as normas do CPC**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, estão assim apresentadas:

##### *Demonstrações financeiras consolidadas*

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

##### *Demonstrações financeiras individuais da controladora*

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

#### **b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e daqueles instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em decorrência das suas receitas e dos seus custos de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **d) Uso de estimativas e julgamentos**

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. O uso desses fatores é inerente e condição imprescindível na preparação das demonstrações financeiras.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, notadamente a venda de ativos da Companhia e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a avaliação e classificação dos ativos não circulantes mantidos para venda e, por determinação do *CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda*, foi classificado no ativo circulante.

Além do evento relevante acima comentado, outros eventos e estimativas relevantes são:

- Nota nº 01 - Sucesso na execução do plano de recuperação judicial.
- Nota nº 15 - Depreciação e realização de ativos.
- Nota nº 25 - Provisão para contingências - expectativa de êxito/perda.
- Nota nº 28 - Opção de compra de ações.

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 em 13 de abril de 2015.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **a) Base de consolidação**

##### **(i) *Participação de acionistas não-controladores***

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

##### **(ii) *Controladas***

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

##### **(iii) *Perda de controle***

Quando da perda de controle, a Companhia não reconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **a) Base de consolidação--Continuação**

##### *(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual a Companhia possui controle compartilhado, onde a Companhia tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

##### *(v) Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intercompanhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompanhias, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **b) Moeda estrangeira**

##### **(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

##### **(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das investidas, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final do exercício e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Estão representados por aplicações de curto prazo, de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis para quantias conhecidas de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **d) Investimentos**

A Companhia detém o controle de todas as suas subsidiárias, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 14. Desta forma, seus investimentos são avaliados por equivalência patrimonial.

#### **e) Imobilizado**

##### **(i) *Reconhecimento e mensuração***

Registrado pelo custo histórico e de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução do valor recuperável (impairment).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuídos à aquisição, à construção ou à produção de um ativo imobilizado formam parte do custo deste ativo, conforme estabelece o CPC 20 e IAS 23 (Borrowing Costs). Os custos de empréstimos já estavam sendo capitalizados conforme Deliberação CVM 193/96 tendo em vista que são diretamente atribuíveis à construção do ativo.

##### **(ii) *Depreciação***

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 15 - Imobilizado e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e os respectivos valores residuais. Não houve alteração significativa na vida útil dos bens que estão sujeitos a depreciação.

##### **(iii) *Redução ao valor recuperável - Impairment***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **f) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram perdas de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em condições normais.
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência.
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, a evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no valor justo abaixo do seu custo.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **f) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis)--Continuação**

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.



## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **f) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis)--Continuação**

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

A Administração da Companhia não identificou evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2014.

#### **g) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente na mesma época.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **h) Ativos não financeiros**

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A administração da Companhia identificou indicadores que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2014, conforme Nota Explicativa nº 15 - Imobilizado.

#### **i) Ativos mantidos para venda**

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos não-correntes à venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos não-correntes à venda, tais ativos são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos não-correntes à venda são medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial do ativo como mantido para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidos no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, decrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem bancos, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos, assim como fornecedores, empréstimos, contas a pagar e outras dívidas.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

#### (i) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. Clientes e partes relacionadas da Companhia e suas controladas foram classificados nesta categoria.

#### (ii) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas nesta categoria.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### (iii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

##### (iv) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

#### k) Pagamentos baseados em ações

A Companhia registra as opções de compra de ações outorgadas pela Companhia e pelo Controlador, inclusive as opções de compras de ações de outras companhias coligadas outorgadas pelo controlador a executivos e conselheiros da Companhia, a valor justo, em conta específica no Patrimônio Líquido e demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas, e em conformidade com o CPC 10, ICPC 05, IFRS 2 e IFRIC 11 (*Share-based Payment*).

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### l) Receita operacional

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

##### (i) *Prestação de serviços*

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

##### (ii) *Contratos de construção*

As receitas oriundas da construção de embarcações são reconhecidas proporcionalmente à etapa de construção do contrato (*percentage of completion* - POC), de acordo com a política contábil da Companhia sobre contratos de construção, conforme descrito neste relatório.

Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão física ao final do período de reporte. A avaliação é baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não seria representativo do estágio de construção. Os aditivos de contrato, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados desde que acordados com o cliente e consequentemente considerados como prováveis. Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua realização. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos. Quando for provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

#### m) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **n) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, para as empresas optantes pelo lucro real, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social contabilizados no resultado são formados pela despesa corrente destes tributos, e, também, pelo diferido líquido que é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias ativas e passivas, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório.

Dentre as empresas optantes pelo lucro real, somente a OSX Serviços apurou lucro tributável neste exercício, havendo base de cálculo positiva para o imposto de renda e contribuição social. As demais empresas não apuraram lucro tributável e consequentemente não houve base positiva para fins de cálculo de imposto de renda e contribuição social.

Para as empresas no exterior, o imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, onde aplicável, com base nas respectivas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras.

#### **o) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

p) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são relatados à Administração incluem não apenas os itens diretamente atribuíveis ao segmento, como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, despesas e receitas financeiras e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

q) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

r) Novos pronunciamentos contábeis

A Administração revisa periodicamente os pronunciamentos contábeis emitidos e que foram aplicados pela primeira vez no exercício corrente, bem como os pronunciamentos contábeis revistos e/ou em revisão cuja aplicação será exigida em exercícios futuros. A Administração entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e adotadas pela primeira vez neste exercício bem como normas e interpretações ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pelo Grupo OSX.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **4. Demonstrações financeiras consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2014, a OSX possui as seguintes empresas controladas com participação direta e/ou indireta:

#### **Empresas sediadas na Cidade e Estado do Rio de Janeiro**

- OSX Construção Naval S.A. - Em recuperação judicial ("OSX Construção Naval")

Constituída em 28 de julho de 2009, tem como objeto social as atividades de construção, reparo, montagem, integração e venda de unidades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás natural, estruturas e equipamentos correlatos, para fornecimento ao mercado de petróleo e gás natural do Brasil, sendo a responsável pela Unidade de Construção Naval do Açu ("UCN Açu").

- OSX Serviços Operacionais Ltda. - Em recuperação judicial ("OSX Serviços")

Constituída em 25 de novembro de 2009, tem como objeto social a prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, tais como, mas não limitada a, Plataformas Fixas de Produção e/ou Perfuração, unidades Flutuantes de Perfuração ou de Produção, unidades tipo FPSO (*Floating, Production, Storage and Offloading*) e unidades do tipo FSO (*Floating, Storage and Offloading*), além da prestação de serviços de engenharia, incluindo consultoria em engenharia básica, engenharia de detalhamento, FEED (*Front End Engineering Detail*), e de serviços de consultoria no setor de equipamentos marítimos para atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

- OSX Serviços Gerais Ltda. ("OSX Serviços Gerais")

Constituída em 28 de janeiro de 2011, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controladora ou outras sociedades sob controle comum.

- Integra Offshore Ltda. ("Integra")

Constituída em 02 de julho de 2012, que tem como objeto social a integração de duas unidades FPSO.



## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

#### Empresas sediadas no exterior

- OSX GmbH ("OSX GmbH")

Constituída em 22 de outubro de 2009 através da aquisição do capital social da BVSARANTATRIABeteiligungsverwaltungGmbH, uma sociedade existente e constituída de acordo com as leis austríacas, sediada na Áustria, em 19 de novembro de 2009 passou a se denominar OSX GmbH. A empresa tem como objeto social participar em outras sociedades. Esta aquisição não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por tratar-se de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado.

- OSX Leasing Group B.V. ("OSX LG")

Constituída em 20 de novembro de 2009, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social participar em outras sociedades.

- OSX Asia Management Pte. Ltd.

Constituída em 05 de abril de 2012 de acordo com as leis asiáticas, sediada em Cingapura, que tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura.

- OSX 1 Leasing B.V. ("OSX 1")

Constituída em 23 de dezembro de 2009, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, a OSX 1 é proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás, o FPSO OSX-1.

- OSX 2 Leasing B.V. ("OSX 2")

Constituída em 6 de janeiro de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, é proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás, o FPSO OSX-2.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação**

#### **Empresas sediadas no exterior--Continuação**

- OSX WHP 1 & 2 Leasing B.V. ("WHP 1 & 2")

Constituída em 16 de junho de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social ser proprietária de duas unidades fixas de perfuração e produção de óleo e gás.

- OSX 3 Leasing B.V. ("OSX 3")

Constituída em 17 de junho de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, é proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás, o FPSO OSX-3.

- OSX 2 Holding B.V. ("OSX 2 HOL")

Constituída em 29 de setembro de 2011 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

- OSX 3 Holding B.V. ("OSX 3 HOL")

Constituída em 02 de fevereiro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

- OSX WHP 1&2 Holding B.V. ("WHP 1&2 HOL")

Constituída em 02 de fevereiro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação**

#### **Empresas sediadas no exterior--Continuação**

- OSX 4 Leasing B.V. ("OSX 4")

Constituída em 02 de fevereiro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás.

- OSX 5 Leasing B.V. ("OSX 5")

Constituída em 02 de fevereiro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, que tem como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás.

- OSX Procurement B.V. (OSX Procurement)

Constituída em 29 de outubro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, que tem como objeto social de obter, adquirir, vender, alugar, arrendar material e equipamentos relacionados a indústria de óleo e gás.

- OSX 3 Hold Co BV. ("OSX 3 HOLCo")

Constituída em 07 de fevereiro de 2013 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

#### Empresas sediadas no exterior--Continuação

A seguir, os percentuais de participação que OSX possui em suas empresas controladas e fundos exclusivos, os quais, exceto a Integra cujo resultado é reconhecido por equivalência patrimonial, são todos consolidados.

	Percentual de participação	
	31/12/2014	31/12/2013
Controladas diretas		
OSX Construção Naval - em recuperação judicial	90,00%	90,00%
OSX Serviços - em recuperação judicial	99,99%	99,99%
OSX Serviços Gerais	99,99%	99,99%
OSX GmbH	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
OSX LG	100,00%	100,00%
OSX Asia Management Pte. Ltd.	100,00%	100,00%
OSX 1	100,00%	100,00%
OSX 2 HOL	100,00%	100,00%
OSX 2	100,00%	100,00%
OSX 3 HOLCo	100,00%	100,00%
OSX 3 HOL	100,00%	100,00%
OSX 3	100,00%	100,00%
WHP 1&2 HOL	100,00%	100,00%
WHP 1& 2	100,00%	100,00%
OSX 4	100,00%	100,00%
OSX 5	100,00%	100,00%
OSX Procurement	100,00%	100,00%
Integra	49,00%	49,00%
Fundos exclusivos		
OSX 63 Multimercado Crédito Privado Fundo de Investimento	0,00%	0,37%

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos saldos de despesas e receitas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas.
- c) As flutuações de moeda referentes a ativos monetários intercompanhias são reconhecidas como variação cambial na demonstração do resultado da entidade que reporta a informação.
- d) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (ou prejuízos) acumulados das empresas controladas.
- e) A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e do patrimônio líquido que não é detida pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidado e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores.
- f) Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	48	598	1.658	11.407
	48	598	1.658	11.407

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 6. Ativo financeiro disponível para venda

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ações recebidas da OGPar	<b>54.939</b>	-
Total ativo financeiro disponível para venda	<b>54.939</b>	-

Em 16 de outubro de 2014, o Grupo OGX (composto pelas empresas Óleo e Gás Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, OGX Petróleo e Gás S.A. - Em Recuperação Judicial e OGX Áustria GmbH - Em Recuperação Judicial) anunciou a aprovação e implementação da capitalização dos créditos concursais e extraconcursais aderentes aos planos de recuperação judicial do Grupo OGX, que foram aprovados em Assembleias Gerais de Credores realizadas em 03 de junho de 2014 e homologados pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro em decisão proferida em 26 de junho de 2014 ("Planos").

A capitalização dos créditos deu-se nos termos dos Planos, tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da OGX, mediante o aumento do capital social e emissão de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da OGX, as quais foram distribuídas aos credores detentores dos créditos, proporcionalmente ao valor de seus respectivos créditos em face da OGX.

Os acionistas detentores de ações ordinárias da OGX renunciaram ao direito de preferência na subscrição do aumento de capital que lhes assistia, de forma que todas as ações emitidas na capitalização dos créditos foram entregues aos respectivos credores.

Dessa forma, e conforme os termos do *Plan Support Agreement* ("PSA") firmado entre a OSX e o Grupo OGX em dezembro de 2013, após essa primeira fase da capitalização de créditos, a OSX passou a deter 19,12% do capital social da OGX, assim distribuídos:

	<b>Valor do crédito (R\$)</b>	<b>Preço de emissão da ação (R\$)</b>	<b>Quantidade de ações subscritas</b>	<b>% do capital social OGX</b>
OSX 1 Leasing BV	1.006.713.492,87	160,00	6.291.959	5,21%
OSX 2 Leasing BV	1.355.250.419,28	160,00	8.470.315	7,01%
OSX Serviços Operacionais	46.453.073,96	160,00	290.332	0,25%
OSX WHP 1 & 2 Leasing BV	1.285.436.087,85	160,00	8.033.976	6,65%
Total	3.693.853.073,96		23.086.582	19,12%

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 6. Ativo financeiro disponível para venda--Continuação

Cabe ressaltar que a OSX Serviços Operacionais, de acordo com o PSA, cedeu as ações para as empresas no exterior OSX 1 Leasing B.V., OSX 2 Leasing B.V. e WHP 1&2 Leasing B.V..

Com base no CPC 38 sobre Instrumentos Financeiros, a OSX mensurou o valor justo dos instrumentos patrimoniais a serem emitidos, para apurar o efeito de ganho ou perda na conversão, visto que as ações foram inicialmente recebidas a um valor unitário de R\$160,00, o que difere significativamente do valor de mercado das ações. A administração da OSX entende que o valor de mercado da controladora OGPar é um bom indicativo de valor justo das ações da Companhia. O racional para isso é o fato de todos os ativos operacionais do grupo OGPar estarem registrados na OGX e de não haver contingências, ativos e passivos relevantes nas outras empresas do grupo. Dessa forma, a Companhia utilizou 100% do *Market Cap* da OGPar do dia 31 de dezembro de 2014 para apurar o valor justo das ações da OGX.

### 7. Caixa restrito

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
OSX 1 Leasing BV - Standard Chartered Bank	10.231	20.315
OSX 2 Leasing BV - Citibank	103.879	123.443
OSX 3 Leasing BV - DNB	10.850	63
OSX 3 Leasing BV - Citibank	19.996	9.027
	<b>144.956</b>	<b>152.848</b>

A Companhia cumpre exigência dos contratos de financiamento junto às instituições financeiras, que restringe a utilização de recursos depositados em determinadas contas bancárias única e exclusivamente para pagamentos referentes aos projetos originalmente associados a esses financiamentos, necessitando a aprovação dessas instituições financeiras para sua utilização.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 8. Depósitos vinculados

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
OSX 1 (a)	-	3.484
OSX LG (b)	-	39.943
OSX Construção Naval (c)	-	4.302
	-	47.729

- (a) O depósito vinculado da OSX 1 referente a aplicação financeira no Standard Chartered Bank Singapore no montante de USD1,4 milhões, equivalentes a R\$3,4 milhões foi reclassificado para a rubrica de Caixa Restrito.
- (b) Em janeiro de 2014, a subsidiária OSX LG liquidou o *hedge* que detinha em conta remunerada no HSBC Bank USA, National Association, no montante de USD17 mil, equivalentes a R\$39,9 mil que estava registrado como depósito vinculado ao instrumento derivativo.
- (c) O depósito vinculado da OSX Construção Naval referente aplicação Letra do Tesouro Nacional no montante de R\$4,3 mil com o Banco Itaú S.A. foi resgatado integralmente no primeiro trimestre de 2014.

### 9. Clientes

O saldo da conta de clientes em 31 de dezembro de 2014 é representado por montantes a receber oriundos da operação com as empresas OGpar e Sapura Navegação Marítima S.A. ("Sapura"), e está segregado da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Contas a receber da OGpar		
Operações de afretamento	69.577	24.597
Serviços de Operação e Manutenção (O&M)	20.818	12.977
Custos reembolsáveis de mobilização/ sobressalentes	244	142
	90.639	37.716
Contas a receber da Sapura, líquido dos adiantamentos realizado pelo cliente		
Construção do navio lançador de linha	186.163	-
	186.163	-
Outras contas a receber	82	-
	82	-
	276.884	37.716



## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 9. Clientes--Continuação

O saldo do contas a receber apresentado está deduzido do montante de R\$178.142, referente provisão à de crédito de liquidação duvidosa constituída. Da mesma forma, estão deduzidos os adiantamentos do cliente Sapura.

### 10. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Materiais	6.080	4.292
Adiantamentos a fornecedores - IHC Offshore (i)	216.876	140.674
Outros	826	699
	<b>223.782</b>	<b>145.665</b>

(i) Adiantamentos efetuados para equipamentos a serem utilizados na construção da unidade PLSV para o cliente Sapura Navegação Marítima S.A.

### 11. Tributos a recuperar

Os créditos tributários da Companhia são compostos, basicamente, por saldo negativo de exercícios anteriores e retenções de terceiros. A Companhia tem a expectativa de realização de todo o saldo, através de compensações com outros impostos federais e por pedido de restituição protocolado junto a receita federal, conforme previsto em lei.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda - antecipação	795	-	795	5.388
Contrib. social - antecipação	288	-	288	1.965
IRRF retido sobre faturamento	-	-	-	1.097
IRPJ saldo negativo (*)	49.367	55.350	58.121	66.835
IRRF período em curso	-	1.048	669	1.207
Outros créditos	567	130	2.423	1.436
Tributos a recuperar	<b>51.017</b>	<b>56.528</b>	<b>62.296</b>	<b>77.928</b>

(\*) Os valores de saldo negativo são IRRF sobre aplicações financeiras de exercícios anteriores que transformam-se em saldo negativo ao final do exercício.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 12. Ativos destinados à venda

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
FPSOs OSX 1 e OSX 2 (i)	3.022.124	3.431.822
	<b>3.022.124</b>	<b>3.431.822</b>

- (i) Com o cancelamento dos contratos de afretamento das unidades FPSOs OSX 1 e OSX 2 em 2013, a Companhia efetuou a reclassificação do ativo imobilizado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante, o montante de R\$3.022.124, relativos ao valor de venda desses ativos, sendo R\$1.567.206 referentes ao FPSO OSX 1 e R\$1.454.918 ao FPSO OSX 2. Os ativos estão avaliados pelo valor de venda e líquidos dos custos da comercialização.

### 13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com o CPC 32 de 15 de setembro de 2009, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, vinha reconhecendo os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. Esta condição sempre é feita levando em consideração a legislação tributária de cada país.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente e caso ocorram fatos relevantes que venham a modificar as projeções, a Companhia ajusta as provisões de créditos buscando o valor mais próximo realizável. Neste contexto, a Companhia reavaliou a expectativa de ganhos futuros e ajustou os saldos remanescentes de prejuízos fiscais, ainda compensáveis para zero, por entendermos não possuir certeza razoável de ganhos suficientes para futura compensação destes créditos tributários no curto prazo, mantendo esta posição até a presente data.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	Movimentação de impostos diferidos líquidos				
	Controladora				
	Prejuízos fiscais	Base negativa	Provisão para operações de hedge	Provisão sobre hedge accounting	Demais provisões
Reconhecido no resultado do exercício	(16.614)	(5.982)	-	-	(4.859)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	(39.642)	-
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-
Reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-	-
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 13. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Movimentação de impostos diferidos líquidos							
	Consolidado							
	Prejuízos fiscais	Base Negativa	Provisão para operações de hedge	Provisão sobre hedge accounting	Créditos fiscais de empresas no exterior	Despesas pré operacionais	Demais provisões	Total
Reconhecido no resultado do exercício	(18.523)	(6.668)	-	-	-	(24.944)	(8.624)	(58.759)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	(39.642)	-	-	-	(39.642)
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-	4.370	4.370
Reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-

Conciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

A conciliação do IRPJ/CSLL apurados conforme alíquotas nominais vigentes e o valor dos impostos registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(3.996.634)</b>	(2.284.052)	<b>(4.219.410)</b>	(2.337.814)
Ajustes RTT				
Despesa com opção de ações outorgadas	<b>2.290</b>	(60.500)	<b>5.831</b>	(60.771)
Total do IRPJ/CSLL diferido e corrente após RTT	<b>(3.994.344)</b>	(2.344.552)	<b>(4.213.577)</b>	(2.398.585)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<b>(1.358.077)</b>	(797.148)	<b>(1.432.616)</b>	(815.519)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva				
Resultado de empresas com alíquotas diferenciadas	-	-	<b>(30)</b>	(297.388)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>1.345.420</b>	784.142	<b>1.348.912</b>	782.960
Exclusões permanentes, líquidas	<b>375</b>	248	<b>799.041</b>	288
Incentivos fiscais PAT/PRONAC	-	-	-	-
Reversão Diferido sobre Prejuízo Fiscal	<b>12.282</b>	-	<b>26.333</b>	-
Reversão Imposto de Renda Diferido	-	40.212	-	391.687
Outros	-	-	<b>(724.112)</b>	-
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	-	27.455	<b>17.526</b>	62.029
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	-	27.455	<b>4.370</b>	58.758
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	-	-	<b>13.156</b>	3.271
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	-	27.455	<b>17.526</b>	62.029
Alíquota efetiva	<b>0%</b>	(1%)	<b>(1%)</b>	(3%)

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 13. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social, o regime de tributação adotado pela Companhia e suas Controladas é o do lucro real anual.

A apuração de imposto de renda das empresas estrangeiras é efetuada com observância à legislação fiscal dos respectivos países.

Ainda para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, desde o exercício de 2013 as empresas optantes pelo lucro real adotaram o regime tributário de transição ("RTT"), conforme previsto na Medida Provisória nº 449/08 convertida em Lei nº 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável consideraram os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. As companhias permanecem no regime tributário de transição ("RTT").

### 14. Investimentos

#### a) Participações societárias diretas

31/12/2014							
Controladas diretas	Participação	Quantidade	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/ (prejuízo) do exercício
		ações/ quotas (mil)					
OSX Construção Naval	90,00%	897.194	1.454.072	3.735.864	(2.281.792)	313.066	(2.403.014)
OSX Serviços	99,99%	36.180	126.059	133.891	(7.831)	176.513	16.347
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	1.290	34	1.256	-	67
OSX GmbH	100,00%	-	4.759.944	4.836.104	(76.160)	241.505	(1.810.816)

31/12/2013							
Controladas diretas	Participação	Quantidade	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro/ (prejuízo) do exercício
		ações/ quotas (mil)					
OSX Construção Naval	90,00%	897.194	3.317.606	3.199.157	118.449	183.774	(883.356)
OSX Serviços	99,99%	36.180	40.247	65.193	(24.946)	142.952	(79.667)
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	1.190	1	1.189	-	53
OSX GmbH	100,00%	-	5.535.761	3.942.755	1.593.006	418.398	(1.431.670)

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 14. Investimentos--Continuação

#### b) Participações societárias indiretas

31/12/2014						
Controladas indiretas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/ (prejuízo) do período
OSX LG	100,00%	943.938	940.761	3.177	-	(1.766.666)
OSX 1	100,00%	1.604.188	738.274	865.914	-	(6.310)
OSX 2	100,00%	1.609.527	2.582.060	(972.533)	-	(911.771)
OSX 2 HOL	100,00%	(460.901)	510.945	(971.846)	-	(923.708)
OSX 3 HOLCo	100,00%	(300.295)	395.368	(695.663)	-	(690.455)
OSX 3 HOL	100,00%	(70.115)	454.168	(524.283)	-	(690.439)
OSX 3	100,00%	1.498.215	2.025.535	(527.320)	241.505	(690.331)
WHP 1&2 HOL	100,00%	339.267	122.030	217.237	-	215.941
WHP 1&2	100,00%	417.901	1.310.022	(892.121)	-	216.012
OSX 4	100,00%	66.844	31.917	34.927	-	6.241
OSX 5	100,00%	14.302	9.665	4.637	-	1.681
OSX Procurement	100,00%	21.122	28.243	(7.121)	-	(5.126)
OSX Asia	100,00%	6.975	3.559	3.416	-	(546)
Integra Offshore Ltda.	49,00%	565.979	499.997	65.982	103.871	(20.964)

31/12/2013						
Controladas indiretas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/ (prejuízo) do exercício
OSX LG	100,00%	2.040.530	488.363	1.552.167	-	1.388.417
OSX 1	100,00%	1.426.314	651.895	774.420	443.025	(189.145)
OSX 2	100,00%	2.160.251	2.194.524	(34.273)	-	204.149
OSX 2 HOL	100,00%	401.890	439.160	(37.260)	-	232.526
OSX 3 HOLCo	100,00%	326.502	327.219	(717)	-	712
OSX 3 HOL	100,00%	527.678	377.263	150.415	-	360.595
OSX 3	100,00%	1.784.631	1.636.990	147.641	24.628	363.120
WHP 1&2 HOL	100,00%	103.601	103.670	(69)	-	107
WHP 1&2	100,00%	81.403	1.046.453	(965.050)	-	934.048
OSX 4	100,00%	57.168	31.904	25.624	-	(23.304)
OSX 5	100,00%	12.275	9.678	2.597	-	(2.378)
OSX Procurement	100,00%	20	1.752	(1.731)	-	1.648
OSX Asia	100,00%	6.292	2.795	3.497	-	3.315
Integra Offshore Ltda.	49,00%	200.509	193.297	7.211	84.190	7.037

#### c) Movimentações - Controladora

Controladas	31/12/2013	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Hedge accounting	Marcação a mercado ações com a OGX	Stock options	Provisão passivo líquido a descoberto	31/12/2014
OSX Construção Naval	125.017	(2.162.712)	-	-	-	2.773	(2.034.922)	-
OSX Serviços	-	16.345	-	-	-	768	(7.831)	-
OSX Serviços Gerais	1.189	66	-	-	-	-	-	1.255
OSX GmbH	1.593.006	(1.810.816)	150.797	34.176	(43.322)	-	(76.160)	-
Total	1.719.212	(3.957.117)	150.797	34.176	(43.322)	3.541	(2.118.913)	1.255

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 14. Investimentos--Continuação

#### d) Participações em Entidades de Propósitos Específicos - EPEs

A Companhia mantém participação em doze EPEs, que são consolidadas às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2005. As EPEs OSX 1, OSX 2 HOL, OSX 2, OSX 3 HOL CO, OSX 3 HOL, OSX 3, WHP 1&2 HOL, WHP 1 & 2, OSX 4, OSX 5, OSX Procurement e OSX Asia são sociedades criadas de acordo com as leis holandesas e de Cingapura e suas atividades estão descritas na Nota Explicativa nº 4 - demonstrações financeiras consolidadas.

A controlada OSX Construção Naval detém participação de 49% no capital votante e total da empresa Integra Offshore Ltda. ("Integra"). Conforme o CPC 19, por não possuir o controle da subsidiária, a participação está avaliada como equivalência patrimonial representando o montante de R\$32.330 em 31 de dezembro de 2014.

#### e) Garantias concedidas em favor das controladas e coligadas

As garantias concedidas em favor de controladas e coligadas estão descritas na Nota Explicativa nº 22 - Partes relacionadas.

### 15. Imobilizado

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2014
OSX Brasil (Controladora)	448	811
OSX Construção Naval	804.732	2.637.848
OSX Serviços	652	800
OSX GmbH	1.394.595	1.858.390
	<b>2.200.427</b>	<b>4.497.849</b>

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 15. Imobilizado--Continuação

#### a) Composição dos saldos

		Controladora			
		31/12/2014		31/12/2013	
Taxa de depreciação a.a. %		Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
	Custo				
Móveis e utensílios	10	685	(468)	217	296
Equipamentos de informática	20	1.127	(896)	231	515
		<b>1.812</b>	<b>(1.364)</b>	<b>448</b>	<b>811</b>
		Consolidado			
		31/12/2014		31/12/2013	
Taxa de depreciação a.a. %		Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
	Custo				
Móveis e utensílios	10	4.168	(1.062)	3.106	3.549
Máquinas e equipamentos	10	21	(3)	18	21
Equipamentos de informática	20	4.808	(2.793)	2.015	3.258
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	1.843	(691)	1.152	1.337
Instalações gerais	10	172	(29)	143	161
FPSO OSX 3 (i)	5	1.534.807	(140.242)	1.394.565	1.747.715
		<b>1.545.819</b>	<b>(144.820)</b>	<b>1.400.999</b>	<b>1.756.041</b>
Imobilizado em formação - UCN (ii)		799.428	-	799.428	2.631.167
Imobilizado em formação - WHP 2 (iii)		-	-	-	110.641
		<b>799.428</b>	<b>-</b>	<b>799.428</b>	<b>2.741.808</b>
		<b>2.345.247</b>	<b>(144.820)</b>	<b>2.200.427</b>	<b>4.497.849</b>

#### (i) *FPSO OSX 3*

A plataforma flutuante denominada FPSO OSX 3 está arrendada para a cliente OGpar, em operação no campo de Tubarão Martelo desde novembro de 2013 pela OSX Serviços.

Conforme laudo técnico emitido por empresa especializada, a vida útil da unidade está estabelecida em 20 anos.

O FPSO OSX 3 tem capacidade instalada nominal de produção de 100.000 barris por dia e capacidade de armazenamento de 1.300.000 barris. O ativo foi concluído ao custo total de USD974.736 equivalentes em 31 de dezembro de 2014 a R\$2.589.093, incluindo-se neste valor custos diretos, indiretos e financeiros.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 15. Imobilizado--Continuação

#### a) Composição dos saldos--Continuação

##### (ii) *Imobilizado em formação - UCN*

Os custos diretamente atribuíveis na construção da UCN estão sendo capitalizados na medida em que ocorrem. Tais custos são imprescindíveis para que este ativo seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

Este montante é composto substancialmente pela transferência de tecnologia, oriunda do Acordo de Cooperação Técnica, que a OSX Construção Naval e a Hyundai Heavy Industries celebraram em 1º de fevereiro de 2010 e pelas obras civis relativas ao início da construção do Porto do Açú.

Em 2014, a Companhia registrou perda pela não recuperabilidade deste ativo no montante de R\$2.335.495, conforme descrito na Nota Explicativa 15 d.

##### (iii) *Imobilizado em formação - WHP 2*

Conforme divulgado em Fato Relevante, no dia 11 de novembro de 2013 a OSX rescindiu o contrato com a cliente OGpar, relativo ao arrendamento da plataforma WHP-2.

Em 2014, a Companhia registrou perda pela não recuperabilidade deste ativo no montante de USD477.540, equivalentes a R\$1.268.441 em 31 de dezembro de 2014.

#### b) Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2013	Controladora			Saldo em 31/12/2014
		Adições	Reclassificação	Baixas	
Móveis e utensílios	700	-	(3)	(12)	685
Equipamentos de informática	1.224	5	3	(105)	1.127
Total	1.924	5	-	(117)	1.812



## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 15. Imobilizado--Continuação

#### b) Movimentação do custo--Continuação

	Saldo em 31/12/2013	Adições (i)	Baixas (ii)	Impairment (iii)	Variação cambial (v)	Saldo em 31/12/2014
Móveis e utensílios	4.192	-	(24)	-	-	4.168
Máquinas e equipamentos	21	-	-	-	-	21
Equipamentos de informática	5.220	-	(423)	-	11	4.808
Benfeitorias em propriedades de terceiros	1.843	-	-	-	-	1.843
Instalações gerais	172	-	-	-	-	172
FPSO OSX 3	1.757.229	76.258	-	(533.917)	235.237	1.534.807
Imobilizado em formação - UCN	2.631.167	400.991	-	(2.335.495)	102.765	799.428
Imobilizado em formação - WHP 2	110.641	50.767	(125.671)	(60.993)	25.256	-
	4.510.486	528.016	(126.119)	(2.930.405)	363.269	2.345.247

(i) As adições ocorridas no exercício consideram os juros capitalizados no montante de R\$189.482.

(ii) As baixas referem-se a venda de mobiliário e equipamentos de informática e ao acordo com a Techint.

(iii) Provisão para redução do valor recuperável de ativos (*impairment*), conforme Nota Explicativa nº 15.d.

(iv) O montante de variação cambial refere-se substancialmente à conversão dos ativos que estão contabilizados nas controladas no exterior, às quais têm suas moedas funcionais diferentes do Real.

#### c) Componentização

Cada componente do ativo imobilizado, com custo significativo em relação ao custo total do bem, deve ser mensurado e depreciado separadamente, conforme CPC 27 e IAS 16 (*Property Plant and Equipment*). Os impactos da aplicação do conceito de componentização, sobre os principais ativos, estão descritos a seguir:

Conforme laudo técnico emitido por empresa especializada, a componentização do FPSO OSX 3 foi estruturada considerando os seguintes componentes: Casco, *Topside* (composto pelos módulos) e Sistema de Ancoragem (incluindo o *Turret*).

FPSO OSX 3, considerando a operação da unidade no campo de Tubarão Martelo.

Componente	Vida útil (anos)
Casco	20
Topside	20
Sistema de Ancoragem (incluindo Turret)	20

Em relação à UCN Açú, em formação, conforme descrito no item a.ii - a Companhia concluiu que adotará a segregação por componentes somente quando os referidos ativos estiverem prontos para operar, ocasião em que receberá as informações detalhadas dos construtores.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 15. Imobilizado--Continuação

#### d) Provisão para redução do valor recuperável de ativos - *Impairment*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia identificou os seguintes indicativos de *impairment* associados ao ativo abaixo:

- *Construção Naval*

Conforme apresentado no dia 16 de maio de 2014 no Plano de Recuperação Judicial da OSX e de suas subsidiárias OSX Construção Naval S.A. - Em recuperação judicial e OSX Serviços S.A. - Em recuperação judicial, a Companhia está revendo seu plano de negócios relacionado ao desenvolvimento da UCN Açú, mantendo, contudo, suas atividades relacionadas à construção naval. O plano de negócios prevê a operação da unidade baseada, principalmente, na realização de parcerias com empresas da indústria de óleo e gás interessadas no seu estabelecimento naquela área.

Tendo em vista esse novo plano de negócios e considerando empréstimos existentes com a Caixa Econômica Federal e com o Banco Votorantim S.A., a renegociação dos débitos com fornecedores, as novas receitas potenciais oriundas de uma nova configuração da UCN Açú com novas parcerias e um novo dimensionamento de despesas gerais e administrativas, a Companhia efetuou novo cálculo do valor de uso e identificou a necessidade de registro de ajuste de provisão para a redução do valor recuperável em 31 de dezembro de 2014 no valor de (R\$17.248), totalizando o montante acumulado de R\$2.335.495.

- *WHP 2*

A Companhia efetuou novo cálculo do valor de uso e identificou a necessidade de registro de complemento de provisão para a redução do valor recuperável durante o exercício de 2014 no valor de USD22.963, equivalentes a R\$60.993, totalizando o montante acumulado de USD477.540, equivalentes a R\$1.268.442. Cabe ressaltar que, em decorrência da negociação com a Techint, a Companhia reconheceu a baixa do ativo WHP 2 no valor de R\$125,7 milhões em dezembro de 2014.

- *OSX 3*

A Companhia efetuou novo cálculo do valor de uso e identificou a necessidade de registro de complemento de provisão para a redução do valor recuperável em 31 de dezembro de 2014 no valor de USD 201.008, equivalentes a R\$533.917 em 31 de dezembro de 2014.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 16. Intangível

O intangível é composto por gastos com o desenvolvimento de *software* e com custo do pessoal alocado no Projeto de Implantação do Sistema SAP, e está de acordo com o estabelecido no CPC 04 e IAS 38 (*Intangible Assets*). Em 31 de dezembro de 2014, o montante desse grupo de contas era de R\$9.215.

### 17. Adiantamentos diversos

Em 31 de dezembro de 2014, os adiantamentos diversos eram compostos por R\$1.181 referentes a adiantamentos a empregados, R\$3.240 referentes a adiantamentos a fornecedores e R\$268 referentes a outros adiantamentos totalizando o montante de R\$4.689.

### 18. Obrigações sociais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2014, as obrigações sociais e trabalhistas eram compostas por (i) R\$19.847 referentes a salários e encargos sobre folha de pagamento e (ii) R\$8.867 referentes a provisão de férias.

### 19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores nacionais (i)	<b>38.065</b>	21.304	<b>388.530</b>	270.607
Fornecedores estrangeiros (ii)	<b>2.555</b>	322	<b>301.061</b>	257.035
Provisões (iii)	<b>5.469</b>	11.589	<b>1.016.511</b>	513.760
	<b>46.089</b>	33.215	<b>1.706.102</b>	1.041.402
Circulante	<b>22.534</b>	33.215	<b>964.461</b>	1.041.402
Não circulante	<b>23.555</b>	-	<b>741.641</b>	-

(i) Estão associados substancialmente aos contratos para construção da UCN Açú, sendo os principais: Acciona Infraestructuras S.A. Corporation e AGF Engenharia. Estes saldos foram aprovados na Assembleia de credores em 17 de dezembro de 2014.

(ii) Estão associados substancialmente aos contratos para construção das unidades WHPs e FPSOs, sendo os principais: SBM, Modec, Techint e Hyundai.

(iii) Referem-se a fornecedores nacionais e estrangeiros, cujos serviços foram recebidos e ainda não foram faturados e as provisões ambientais relacionadas ao processo de licenciamento da UCN Açú. As provisões foram realizadas com base nas medições dos contratos com os fornecedores e as estimativas de custos ambientais, totalizando R\$50 milhões em 31 de dezembro de 2014.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 20. Obrigações fiscais

As obrigações fiscais têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
IRRF	28	12	74	70
IRPJ	-	-	5.993	2.937
PIS/COFINS/CSLL	463	214	19.000	7.253
ISS	42	24	7.412	827
CIDE	4.390	45	-	46
INSS	-	3	22.202	349
PIS/COFINS/CSLL/ISS importação	-	31	-	77
IOF	488	518	541	518
CSLL	-	-	1.380	-
ICMS	-	-	544	-
Outros	16	-	4.606	490
	<b>5.427</b>	<b>847</b>	<b>61.752</b>	<b>12.567</b>
Circulante	2.623	847	42.102	12.567
Não circulante	2.803	-	19.650	-

### 21. Empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo apresenta os empréstimos e financiamentos da Companhia.

Instituições financeiras	Moeda	Vencimento	Consolidado	
			31/12/2014	31/12/2013
Sindicato OSX 1 (i)	USD	30/08/2018	734.862	646.955
Votorantim (ii)	BRL	18/11/2014	674.085	596.367
Bondholders OSX 3 (iii)	USD	20/03/2015	1.421.866	1.208.839
Sindicato OSX 2 (iv)	USD	01/10/2023	1.218.216	1.025.246
Itau BBA - Nassau (v)	USD	31/01/2015	316.878	264.869
Caixa Econômica Federal/FMM (vi)	BRL	19/10/2014 e 14/06/2036	1.427.113	1.213.662
Outros			236.791	200.606
Total de empréstimos e financiamentos			<b>6.029.812</b>	<b>5.156.544</b>
(-) Custo de transação a apropriar Sindicato OSX 1 (i)			(6.211)	(8.403)
(-) Custo de transação a apropriar Bondholders OSX 3 (iii)			(27.301)	(17.449)
(-) Custo de transação a apropriar Sindicato OSX 2 (iv)			(80.176)	(78.791)
(-) Custo de transação a apropriar Itau BBA Nassau (v)			-	(716)
(-) Custo de transação a apropriar Caixa Econômica (vi)			(18.384)	(19.378)
(-) Custo de transação a apropriar outros			(3.792)	(4.682)
			<b>(135.864)</b>	<b>(129.419)</b>
Total de empréstimos e financiamentos com custos de transação a apropriar			<b>5.893.948</b>	<b>5.027.125</b>
Circulante			3.811.134	4.282.318
Não circulante			2.082.814	744.807

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (i) Em 30 de setembro de 2010, a subsidiária OSX 1 celebrou com um sindicato formado pelos bancos internacionais DVB (líder), Eksportfinans ASA, ING, Santander, Credite Agricole e ABN, contrato de longo prazo (8,5 anos) no valor de USD420 mil, destinado ao financiamento dos custos de aquisição e “customização” do FPSO OSX 1, à taxa anual de *Libor* + 4,25% a.a. Os custos para captação deste financiamento foram de USD6,2 milhões, e estão contabilizados de acordo com o estabelecido no CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). O montante total referente a pagamento de juros e amortização desta dívida até 31 de dezembro de 2014 é de USD205 mil, equivalentes a R\$554 mil.
- (ii) Em 28 de dezembro de 2011, a OSX Construção Naval recebeu R\$427,6 milhões (equivalentes a USD227,96 milhões em 31 de dezembro de 2011), em uma linha de empréstimo-ponte, indexada ao dólar, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Este contrato foi celebrado em 15 de novembro de 2011 e destinado à implantação da UCN Açú. O prazo de pagamento era de 18 meses, com vencimento previsto em 15 de agosto de 2013, sendo principal e juros pagos ao final do período ou no primeiro desembolso do empréstimo de longo prazo do FMM - Fundo da Marinha Mercante, para o qual a UCN Açú recebeu prioridade de financiamento em junho de 2011. No dia 18 de novembro de 2013, o Votorantim honrou a fiança no valor de R\$588,5 milhões, e, conseqüentemente, passou a ser credor da Companhia em relação a esse financiamento. A remuneração da dívida, segundo o contrato de fiança, passou a ser composta pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e de juros equivalentes a 2% ao ano. No dia 17 de dezembro de 2014, a OSX Construção Naval teve o seu Plano de Recuperação Judicial aprovado em Assembleia Geral de Credores, sendo a aprovação homologada em 19 de dezembro de 2014 com data de publicação no dia 8 de janeiro de 2015. Com a aprovação do plano, a dívida que a OSX Construção Naval possuía junto ao Banco Votorantim S.A. (“Votorantim”) passou a ser regida pelos termos previstos no Plano de Recuperação Judicial, a partir do dia 8 de janeiro de 2015, data de publicação da homologação da aprovação do plano.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (iii) Em 20 de março de 2012, a subsidiária OSX 3 captou USD500 milhões no mercado internacional, mediante a emissão de títulos de dívida, Senior Secured Bonds ("Bonds"), cujos recursos líquidos foram utilizados na construção do FPSO OSX 3. As condições financeiras da captação descritas no contrato original estabeleciam vencimento final em março de 2015 e juros de 9,25% a.a., pagos trimestralmente. Nesta emissão de dívida, a Pareto Securities atuou como coordenador global, "Joint Lead Manager" e "Bookrunner", a DNB Markets como "Joint Lead Manager" e "Bookrunner", e o Norsk Tillitsmann como "Trustee". Os custos para captação deste Bond foram de USD14,4 mil, e estão contabilizados de acordo com o estabelecido no CPC 08 e IAS 39 (Financial Instruments: Recognition and Measurement).

Em março de 2014, a OSX 3 e seus *Bondholders* aprovaram uma proposta de reestruturação dos *Bonds*. Em 12 de setembro de 2014, a OSX 3 concluiu a documentação definitiva que previu uma emissão adicional de títulos de dívida no total de USD16,4 mil e a alteração dos juros para 13,00% a.a.

- (iv) Até 30 de junho de 2014, foram disponibilizados à Companhia USD632,2 milhões do financiamento de longo prazo obtido para a construção do FPSO OSX 2. O contrato de financiamento foi assinado em outubro de 2011 com um sindicato de bancos internacionais liderados pelos bancos Itaú BBA, ING, HSBC e Santander além dos bancos financiadores: Citibank, Banco do Brasil, ABN Amro N.V e NIBC. O financiamento tem prazo contratual de 12 anos, vencendo em 30 de setembro de 2023, à taxa de juros média de *Libor* + 4,41% a.a. O montante total referente a pagamento de juros e amortização desta dívida até 31 de dezembro de 2014 é de USD 235,6 mil equivalentes a R\$ 625,8 mil.
- (v) Em 27 de abril 2012, a subsidiária OSX 2 HOL recebeu o montante de USD250 milhões referente a um empréstimo com o banco Itaú BBA Nassau Branch. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor total é de USD119,3 milhões com vencimento contratual em 31 de janeiro de 2015.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **21. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

- (vi) Em 27 de abril de 2012, a OSX Construção Naval recebeu R\$400 milhões em uma linha de empréstimo-ponte junto à Caixa Econômica Federal destinada à implantação da UCN Açú. O prazo de pagamento era de 18 meses, com vencimento previsto contratualmente em 19 de outubro de 2013, sendo principal e juros pagos ao final do período ou com recursos dos primeiros desembolsos do empréstimo de longo prazo do FMM - Fundo da Marinha Mercante, para o qual a UCN Açú recebeu prioridade de financiamento em junho de 2011. A Caixa Econômica Federal aprovou a extensão do vencimento para 19 de outubro de 2014 e o contrato de garantia desse empréstimo, firmado com o Banco Santander S.A. ("Santander"), também foi aditado pelo mesmo prazo. No dia 17 de dezembro de 2014, a OSX Construção Naval teve o seu Plano de Recuperação Judicial aprovado em Assembleia Geral de Credores, sendo a aprovação homologada em 19 de dezembro de 2014 com data de publicação no dia 8 de janeiro de 2015. Com a aprovação do plano, a dívida que a OSX Construção Naval possuía junto à Caixa Econômica Federal, passou a ser regida pelos termos previstos no Plano de Recuperação Judicial, a partir do dia 8 de janeiro de 2015, data de publicação da homologação da aprovação do plano.

Em 28 de dezembro de 2012, foi repassado pela Caixa Econômica Federal o montante de R\$627,4 milhões, indexado ao dólar a taxa média de 3,45% ao ano, carência de 36 meses, 216 amortizações e vencimento em junho de 2033 referente ao primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante. O acionista controlador da OSX é avalista deste empréstimo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22 - Partes relacionadas, item 22.3 (v). A Caixa Econômica Federal também possui como garantias ações, ativos e o direito de exploração do terreno localizado no porto do Açú. Em 30 de janeiro de 2015, foi celebrado entre a OSX Construção Naval e a Caixa Econômica Federal o primeiro aditamento ao contrato de financiamento com repasse de recursos de FMM que previu em linhas gerais a mudança do indexador da dívida de dólar para TJLP e novos prazos de carência, 24 meses a contar do dia 19 de dezembro de 2014, e amortização, 240 meses a contar do final do período de carência.

#### **Covenants financeiros**

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas controladas pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns deles.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### **Covenants financeiros**--Continuação

Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros e das principais obrigações de cunho financeiro requeridos nos contratos de dívida.

a) Dívidas da controlada OSX 1 referentes ao empréstimo de USD420 mil com o sindicato de bancos liderado pelo DVB

i. *Debt Service Coverage Ratio - DSCR (nível de cobertura do serviço da dívida financeira)*

Mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Este índice deve ser medido a cada 3 meses e, segundo o contrato, o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 1,2 vezes a despesa financeira do mesmo período. No último período de cálculo de juros, o DSCR era de 0,13.

ii. *Financial Indebtedness (Endividamento Financeiro)*

A OSX 1 não pode incorrer em nenhuma outra dívida financeira, nem se tornar garantidora de qualquer dívida de tal natureza, enquanto houver saldo devedor referente ao financiamento em questão, exceto por endividamentos financeiros autorizados no contrato ("*Permitted Financial Indebtedness*"), que incluem mútuos com empresas relacionadas (desde que subordinados à dívida com o sindicato de bancos liderado pelo DVB).

iii. *Proceeds Account (Conta Operacional)*

A OSX 1 deve possuir uma conta bancária denominada *Proceeds Account*. Nesta conta serão depositados os pagamentos que forem feitos pela cliente OGpar, referentes ao contrato de afretamento do FPSO, que podem ser transferidos quatro vezes ao ano para a *Operating Account*, se não houver evento de *default* em andamento e os *covenants* financeiros forem atendidos.



## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### **Covenants financeiros**--Continuação

- a) Dívidas da controlada OSX 1 referentes ao empréstimo de USD420 mil com o sindicato de bancos liderado pelo DVB--Continuação

iv. *Evento de Default*

A entrada da OGpar em Recuperação Judicial constituiu um evento de *default* uma vez que tal companhia é contraparte do contrato de afretamento da unidade. Além disso, houve um outro evento de *default* atrelado ao não cumprimento do *covenant* de DSCR, resultado do EBITDA acumulado do período compreendido até junho de 2014 não ter atingido o múltiplo de cobertura mínimo necessário em relação ao serviço da dívida no mesmo período. Em função destes eventos, a dívida foi reclassificada para o passivo circulante.

- b) Dívidas da controlada OSX 2 referentes ao empréstimo de USD850 milhões com o sindicato de bancos liderados por Itaú BBA, ING e Santander

- i. *Debt Service Coverage Ratio - DSCR (nível de cobertura do serviço da dívida financeira)*

Mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Este índice deve ser medido a cada fechamento contábil trimestral sendo o início da sua apuração 5 meses após a entrega do FPSO OSX 2. O EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 1,1 vezes a despesa financeira do mesmo período.

- ii. *Financial Indebtedness (Endividamento Financeiro)*

A OSX 2 não pode incorrer em nenhuma outra dívida financeira, nem se tornar garantidora de qualquer dívida de tal natureza, enquanto houver saldo devedor referente ao financiamento em questão, exceto por endividamentos financeiros autorizados no contrato que inclui mútuos com empresas relacionadas e por operações de *hedge* necessárias para mitigar o risco de juros deste empréstimo.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### **Covenants financeiros**--Continuação

- b) Dívidas da controlada OSX 2 referentes ao empréstimo de USD850 milhões com o sindicato de bancos liderados por Itaú BBA, ING e Santander--Continuação

iii. *Debt Service Reserve Account (Depósito vinculado)*

A OSX 2 deverá constituir uma conta bancária denominada *Debt Service Reserve Account* nove meses após a extração do primeiro óleo do FPSO OSX 2. O montante dessa conta bancária deverá ser o equivalente ao valor do pagamento do principal e juros dos 3 meses subsequentes relativos a este empréstimo.

iv. *Evento de Default*

Com a entrada da OGpar em Recuperação Judicial, é importante mencionar que ocorreu um evento de *default* não financeiro, uma vez que tal companhia é contraparte do contrato de afretamento da unidade. Além disso, a Recuperação Judicial da OSX Brasil também constitui um evento de *default* não financeiro, uma vez que a Companhia é garantidora no contrato de financiamento. Em função destes eventos, a dívida foi reclassificada para o passivo circulante.

- c) Dívidas da controlada OSX 3 referentes à emissão dos *Senior Secured Bonds* ("Bonds") no mercado internacional no montante de USD516,4 milhões

i. *Debt Service Reserve Account (Depósito vinculado)*

A OSX 3 constituiu uma conta bancária denominada *Retention Account*, na qual toda a receita e todos os recursos recebidos pela OSX 3 de acordo com o Contrato de Afretamento são depositados diretamente pelo Afretador, sendo a mesma bloqueada em favor do Bond Trustee. A OSX 3 não pode retirar recursos da *Retention Account*, exceto para o pagamento de juros dos Bonds nas datas previstas e o controle desta é feito pelo Bond Trustee.

A OSX 3 também mantém uma *Key Payments Account* estabelecida para *realizar os principais pagamentos*. A empresa não pode retirar recursos *dessa conta*, que somente pode ser usada pelo *Bond Trustee*.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### **Covenants financeiros**--Continuação

- c) Dívidas da controlada OSX 3 referentes à emissão dos Senior Secured Bonds ("Bonds") no mercado internacional no montante de USD516,4 milhões--Continuação

ii. *Financial Indebtedness (Endividamento Financeiro)*

A OSX 3 não pode incorrer em nenhuma outra dívida financeira, nem se tornar garantidora de qualquer dívida de tal natureza, enquanto houver saldo devedor referente aos Bonds, exceto por endividamentos financeiros autorizados no contrato que inclui mútuos com empresas relacionadas e refinanciamento dessa emissão.

iii. *Evento de Default*

A Recuperação Judicial da OSX Brasil constitui um evento de *default* não financeiro, uma vez que a Companhia é garantidora no contrato de financiamento. Em função deste evento, a dívida foi reclassificada para o passivo circulante.

- d) Dívidas da controlada OSX Construção Naval referente ao empréstimo de R\$627 milhões com a Caixa Econômica Federal

i. *Financial Indebtedness (Endividamento Financeiro)*

A OSX Construção Naval poderá incorrer em outra dívida financeira, desde que seja exclusivamente para capital de giro, de acordo com os recebíveis de curto prazo.

ii. *Evento de Default*

Com a entrada da OSX Brasil (garantidora) e da OSX Construção Naval (tomadora do empréstimo) em Recuperação Judicial, ocorreu um evento de *default* não financeiro. No momento da aprovação do plano de recuperação judicial, foi celebrado entre a OSX Construção Naval e a Caixa Econômica Federal o primeiro aditamento ao contrato de financiamento com repasse de recursos de FMM, através do qual foi formalizada a anuência desta última para com o Plano de Recuperação Judicial da companhia, aprovado em 17 de dezembro de 2014.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **21. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

#### ***Covenants financeiros*--Continuação**

##### **e) Empréstimos com o Credit Suisse e Itaú BBA**

Em razão da entrada em Recuperação Judicial das empresas OSX Brasil e OGpar, respectivamente garantidoras dos empréstimos com o Credit Suisse e Itaú BBA, as dívidas foram reclassificadas para o curto prazo.

### **22. Partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas, conforme se descreve a seguir:

#### **22.1. Controladora**

O controle da Companhia é exercido pela Centennial Asset Mining Fund LLC ("CAMF") e por Eike Fuhrken Batista, que, conjuntamente, detêm aproximadamente 66,02% das ações ordinárias. A CAMF é controlada por Eike Fuhrken Batista. A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

##### **a) Empresas ligadas**

A Companhia possui como principais empresas ligadas, com as quais mantém alguma transação: EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda. (em conjunto "EBX"), Óleo e Gás Participações S.A. ("OGpar", antiga OGX Petróleo e Gás Participações Ltda. - "OGX"), Prumo Logística S.A. ("Prumo Logística", antiga LLX Logística S.A. - "LLX"), Eneva S.A. ("Eneva", antiga MPX Energia S.A.), AVX Táxi Aéreo Ltda. ("AVX"), OSX 2 Holding, OSX Leasing Group, OSX Construção Naval, OSX Serviços, SIX Automação S.A. ("SIX").

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

## 22. Partes relacionadas--Continuação

### 22.1. Controladora--Continuação

#### a) Empresas ligadas--Continuação

	Controladora					
	Contas a receber		Contas a pagar		Resultado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
EBX (i)	-	-	(11.965)	(14.097)	343	12.128
OSX Construção Naval (ii)	310.017	253.694	(1.246)	(262)	1.284	7.506
OSX Serviços (iii)	30.478	16.354	(88.869)	(4.236)	(3.629)	270
OSX Serviços Gerais	-	-	-	-	(107)	-
AVX (iv)	-	-	(3.780)	-	126	50
Eneva (vi)	-	-	(1.286)	-	-	-
OSX 2 Holding	112.409	105.532	-	-	13.349	2.380
OSX Leasing Group	187.063	162.867	(47.938)	(42.489)	18.384	5.617
OSX GMBH	-	-	-	-	5	-
OSX Procurement	16.312	-	-	-	635	-
OGpar	65	-	(35)	(35)	-	-
	<b>656.344</b>	<b>538.447</b>	<b>(155.119)</b>	<b>(61.119)</b>	<b>30.392</b>	<b>27.951</b>

	Consolidado					
	Contas a receber		Contas a pagar/ adiantamento de clientes		Capex cessão onerosa	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
EBX (i)	455	-	(17.294)	(22.356)	-	-
AVX (iv)	-	-	(303)	(740)	-	-
OGpar (v)	91.402	37.716	(518)	(227)	-	-
Prumo Logística (vii)	-	-	(202.693)	(114.784)	44.956	23.383
SIX (viii)	-	-	(2.421)	(2.537)	-	-
	<b>91.857</b>	<b>37.716</b>	<b>(223.229)</b>	<b>(140.644)</b>	<b>44.956</b>	<b>23.383</b>
					<b>1.134.307</b>	<b>(548.133)</b>

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas e com empresas ligadas para os respectivos tipos de operações, conforme descrito abaixo:

- (i) Refere-se ao contrato de compartilhamento de recursos e serviços administrativos firmados entre a OSX Brasil e suas controladas, a EBX Investimentos Ltda. e a EBX Holding Ltda., por meio do qual estas empresas executam serviços de administração de caixa e administração financeira, serviços legais, seguros e auditorias internas, governança corporativa, comunicação, compras e recursos humanos, entre outros. Mensalmente a EBX realiza a medição e calcula o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia, com base em folhas de tempo, efetuando cobrança por meio de notas de negociação.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **22. Partes relacionadas--Continuação**

#### **22.1. Controladora--Continuação**

##### **a) Empresas ligadas--Continuação**

- (ii) Além de contratos de mútuo descritos no item 22.2.1, refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Construção Naval, referentes aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados. O saldo em contas a pagar também se refere a custos administrativos compartilhados.
- (iii) Refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Serviços, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados.
- (iv) Refere-se a serviços prestados pela AVX relativos à utilização de táxi aéreo.
- (v) Refere-se aos montantes de contas a receber, adiantamento de clientes, receitas e despesas com a cliente OGpar, provenientes dos contratos de Afretamento e de Serviços de O&M, que a Companhia detém com a mesma, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 9 e 24.
- (vi) Refere-se a um saldo de contas a pagar que OSX Brasil detinha com a Eneva, relativo aos serviços prestados pela DEIP - Diretoria de Engenharia de Implantação de Projetos.

#### **22.2. Consolidado**

##### **a) Empresas ligadas**

- (vii) Refere-se ao pagamento que a OSX Construção Naval efetuou como contraprestação fixa à Prumo Logística, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN conforme descrito abaixo no item 22.2 e ao acordo de compartilhamento de custos administrativos firmado entre as companhias.
- (viii) Refere-se ao saldo de contas a pagar que OSX Construção Naval possui com a SIX, relativo aos serviços prestados de integração, implementação e suporte de *software*.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

## 22. Partes relacionadas--Continuação

### 22.3. Demais operações com partes relacionadas

Em março de 2010, os acionistas controladores da Companhia celebraram, com a OSX Brasil, o Instrumento Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Ações e Outras Avenças ("Contrato de Opção"), pelo qual concederam à OSX Brasil, em caráter irrevogável e irretratável, uma opção para que, a partir de 24 de março de 2010 e até 23 de março de 2013, a OSX Brasil pudesse exigir que tais acionistas controladores subscrevessem novas ações até o limite máximo de USD1,0 bilhão, ao preço por ação equivalente ao praticado na oferta pública inicial de ações da OSX Brasil, corrigido conforme a variação do IGP-M, por meio de aumento de capital privado a ser realizado em conformidade com os artigos 170 e seguintes da Lei das Sociedades por Ações. A opção poderia ser exercida na hipótese de se verificar a necessidade de capital adicional pela OSX Brasil para a realização de seu plano de negócios e a ausência de alternativas para tal captação junto aos mercados.

Em outubro de 2012, o Conselho de Administração autorizou o aditamento ao Contrato de Opção, de modo a prorrogar por mais um ano (até 23 de março de 2014) o direito outorgado à Companhia de exercer o saldo do valor da Opção, que, na época, somava USD500 milhões adicionais. A opção foi parcialmente exercida, em outubro de 2012, e nos meses de janeiro e maio de 2013, conforme descrita na Nota Explicativa nº 26.

#### 22.3.1. Mútuos Controladora

		Controladora			
		Ativo		Passivo	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
OSX Leasing BV		187.064	162.886	47.938	42.489
OSX Construção Naval		265.074	224.298	-	-
OSX Serviços Operacionais		-	9.623	88.869	4.284
OSX Serviços Gerais		-	-	1.285	-
OSX 2 Hold		112.409	105.532	-	-
OSX GMBH		64	-	-	-
OSX Procurement		16.312	-	3.781	-
		<b>580.923</b>	<b>502.339</b>	<b>141.873</b>	<b>46.773</b>

Mútuo - Ativo					
Mutuante	Mutuária	Moeda contrato		Moeda (em R\$)	Taxa de juros
OSX Brasil	OSX Leasing BV	187.064	BRL	187.064	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Construção Naval	265.074	BRL	265.074	101% do CDI
OSX Brasil	OSX GMBH	64	BRL	64	101% do CDI
OSX Brasil	OSX2 Hold	112.409	BRL	112.409	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Procurement	16.312	BRL	16.312	101% do CDI
Total				<b>580.923</b>	

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

## 22. Partes relacionadas--Continuação

### 22.3. Demais operações com partes relacionadas--Continuação

#### 22.3.1. Mútuos Controladora--Continuação

Mútuo - Passivo					
Mutuária	Mutuante	Moeda contrato		Moeda (em R\$)	Taxa de juros
OSX Brasil	OSX Leasing BV	18.047	USD	<b>47.938</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Brasil	OSX Serviços Operacionais	88.869	BRL	<b>88.869</b>	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Procurement	1.423	USD	<b>3.781</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Brasil	OSX Serviços Gerais	1.286	BRL	<b>1.286</b>	101% do CDI
Total				<b>141.873</b>	

#### 22.3.2. Mútuos mantidos entre empresas incluídas na consolidação

Todas as operações abaixo referem-se a mútuos entre partes relacionadas e são totalmente eliminadas para fins das informações trimestrais consolidadas.

Mútuo - Ativo					
Mutuante	Mutuária	Moeda contrato		Moeda (em R\$)	Taxa de juros
OSX Leasing BV	OSX Asia	1.010	USD	<b>2.682</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX Brasil	18.047	USD	<b>47.938</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX GmbH	360	USD	<b>956</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX1 Leasing	1.633	USD	<b>4.339</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX2 Hold	30.677	USD	<b>81.483</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX2 Leas	340.645	USD	<b>904.821</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX3 Hold	22.454	USD	<b>59.643</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX Procurement	2.080	USD	<b>5.526</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	WHP Hold	45.915	USD	<b>121.959</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	WHP Leasing BV	294.307	USD	<b>781.738</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX3 HoldCo	144.587	USD	<b>384.052</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX S.Gerais	OSX Brasil	1.286	BRL	<b>1.286</b>	101% do CDI
OSX2 Hold	OSX2 Leasing	186.558	USD	<b>495.534</b>	Libor + 0,20% a.a.
OSX3 Hold	OSX3 Leasing	172.126	USD	<b>457.202</b>	Libor + 2,90% a.a.
WHP Hold	WHP Leasing BV	45.884	USD	<b>121.876</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX3 HoldCo	OSX3 Hold	148.522	USD	<b>394.503</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX GmbH	OSX Leasing BV	20	USD	<b>53</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX Asia	188	USD	<b>501</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX Brasil	1.423	USD	<b>3.781</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX GmbH	543	USD	<b>1.443</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX1 Leasing BV	995	USD	<b>2.644</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX2 Hold	18	USD	<b>47</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX4 Leasing BV	33	USD	<b>89</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX5 Leasing BV	27	USD	<b>71</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	WHP Hold	11	USD	<b>30</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	WHP Leasing BV	257	USD	<b>684</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX3 HoldCo	4.096	USD	<b>10.879</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX4 Leasing	OSX Leasing BV	25.159	USD	<b>66.826</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX5 Leasing	OSX Leasing BV	5.381	USD	<b>14.294</b>	Libor + 2,90% a.a.
OSX Serviços Operacionais	OSX Brasil	88.869	BRL	<b>88.869</b>	101% do CDI
OSX Serviços Operacionais	OSX Leasing BV	1.340	BRL	<b>1.340</b>	101% do CDI
OSX Serviços Operacionais	OSX Construção Naval	-	BRL	-	101% do CDI
OSX Serviços Operacionais	OSX Procurement	4.490	BRL	<b>4.490</b>	101% do CDI
				<b>4.061.577</b>	



## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

## 22. Partes relacionadas--Continuação

### 22.3. Demais operações com partes relacionadas--Continuação

#### 22.3.2. Mútuos mantidos entre empresas incluídas na consolidação--Continuação

Mútuo - Passivo					
Mutuária	Mutuante	Moeda contrato	Moeda (em R\$)	Taxa de juros	
OSX Asia	OSX Leasing BV	1.010 USD	2.682	Libor + 2,90% a.a.	
OSX Asia	OSX Procurement	188 USD	501	Libor + 2,90% a.a.	
OSX GmbH	OSX Brasil	64 BRL	64	101% do CDI	
OSX GmbH	OSX Leasing BV	360 USD	956	Libor + 2,90% a.a.	
OSX GmbH	OSX Procurement	543 USD	1.443	Libor + 2,90% a.a.	
OSX Leasing BV	OSX Brasil	187.064 BRL	187.064	101% do CDI	
OSX Leasing BV	OSX4 Leasing	25.159 USD	66.826	Libor + 2,90% a.a.	
OSX Leasing BV	OSX5 Leasing	5.381 USD	14.294	Libor + 2,90% a.a.	
OSX Leasing BV	OSX S.Operacionais	1.340 BRL	1.340	101% do CDI	
OSX Leasing BV	OSX GmbH	20 USD	53	Libor + 2,90% a.a.	
OSX Construção Naval	OSX Brasil	265.074 BRL	265.074	101% do CDI	
OSX1 Leasing	OSX Leasing BV	1.633 USD	4.339	Libor + 2,90% a.a.	
OSX1 Leasing	OSX Procurement	995 USD	2.644	Libor + 2,90% a.a.	
OSX2 Hold	OSX Brasil	112.409 BRL	112.409	101% do CDI	
OSX2 Hold	OSX Leasing BV	30.677 USD	81.483	Libor + 2,90% a.a.	
OSX2 Hold	OSX Procurement	18 USD	47	Libor + 2,90% a.a.	
OSX2 Leasing	OSX Leasing BV	340.645 USD	904.821	Libor + 2,90% a.a.	
OSX2 Leasing	OSX2 Hold	186.558 USD	495.534	Libor + 2,90% a.a.	
OSX3 Hold	OSX Leasing BV	22.454 USD	59.643	Libor + 2,90% a.a.	
OSX3 Hold	OSX3 HoldCo	148.522 USD	394.503	Libor + 2,90% a.a.	
OSX3 Leasing	OSX3 Hold	172.126 USD	457.202	Libor + 2,90% a.a.	
OSX4 Leasing	OSX Procurement	33 USD	89	Libor + 2,90% a.a.	
OSX5 Leasing	OSX Procurement	27 USD	71	Libor + 2,90% a.a.	
OSX Procurement	OSX Brasil	16.312 BRL	16.312	101% do CDI	
OSX Procurement	OSX Leasing BV	2.080 USD	5.526	Libor + 2,90% a.a.	
OSX Procurement	OSX Serviços Operacionais	4.490 BRL	4.490	101% do CDI	
WHP Hold	OSX Leasing BV	45.915 USD	121.959	Libor + 2,90% a.a.	
WHP Hold	OSX Procurement	11 USD	30	Libor + 2,90% a.a.	
WHP Leasing	OSX Leasing BV	294.307 USD	781.738	Libor + 2,90% a.a.	
WHP Leasing	WHP Hold	45.884 USD	121.876	Libor + 2,90% a.a.	
WHP Leasing	OSX Procurement	257 USD	684	Libor + 2,90% a.a.	
OSX3 HoldCo	OSX Leasing BV	144.587 USD	384.052	Libor + 2,90% a.a.	
OSX3 HoldCo	OSX Procurement	4.096 USD	10.879	Libor + 2,90% a.a.	
			<b>4.500.628</b>		

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **22. Partes relacionadas--Continuação**

#### **22.3. Demais operações com partes relacionadas--Continuação**

##### **22.3.2. Mútuos mantidos entre empresas incluídas na consolidação--Continuação**

A OSX Construção Naval e a LLX Açu Operações Portuárias S.A. ("LLX Açu"), controlada da Prumo Logística, celebraram através de um acordo assinado em 31 de outubro de 2011 os termos ajustados entre as partes quanto à instalação da UCN Açu.

O mencionado acordo consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela Prumo Logística à OSX, da área de implantação da UCN Açu, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de "customização" no local, incluindo a implantação de um canal de acesso marítimo em área situada no entorno daquela onde será instalada a UCN.

Nesse contexto, cabia à OSX Construção Naval o pagamento de contraprestação fixa à LLX Açu, na época, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN, no valor equivalente, em Reais, a USD5,00 (cinco dólares norte-americanos) por metro quadrado por ano, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos. Além disso, a OSX Construção Naval participaria em (i) investimentos relativos à obra do Canal; (ii) despesas de infraestrutura do Complexo, calculadas de acordo com o seu aproveitamento; e (iii) rateio das despesas de manutenção da infraestrutura do Complexo.

Em 23 de março de 2012, a OSX 2 e a cliente OGpar, assinaram contrato de afretamento da unidade FPSO OSX 2. Além disso, em 13 de dezembro de 2012, a OSX Serviços, e a OSX 2, esta na qualidade de interveniente-anuente, assinaram com a empresa ligada OGpar, um contrato de operação relativo a unidade. Estes contratos foram rescindidos em novembro de 2013.

Em 06 de março de 2012, a OSX 3 e a cliente OGpar, assinaram contrato de afretamento da unidade FPSO OSX 3. Além disso, em 06 de setembro de 2013, a OSX Serviços, e a OSX 3, esta na qualidade de interveniente-anuente, assinaram com a OGpar, um contrato de operação relativo a unidade.

Em 28 de junho de 2013, foi celebrado um acordo pelo qual a cliente OGpar realizou desembolso de caixa de USD449.000 a título de compensação ("Compensação") à Companhia em virtude da atualização da carteira de encomendas feitas nos termos do Acordo de Cooperação Estratégica vigente entre a OSX e esta cliente.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

## 22. Partes relacionadas--Continuação

### 22.4. Garantias

- i. Garantia Bancária prestada pela OSX Construção Naval, emitida pelo Banco Santander S.A. à Caixa Econômica Federal no valor de R\$400 milhões, em decorrência de empréstimo-ponte celebrado em 27 de abril de 2012. A OSX Brasil está vinculada como devedora solidária da OSX Construção Naval.
- ii. Garantia Bancária, prestada pela OSX Construção Naval, emitida pelo Banco BTG Pactual à Caixa Econômica Federal no montante de R\$159 milhões, em decorrência do primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante. A OSX Brasil está vinculada como devedora solidária da OSX Construção Naval.
- iii. Carta de Fiança, prestada pela OSX Construção Naval, emitida pelo Sr. Eike Fuhrken Batista à Caixa Econômica Federal, em decorrência do primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante no montante de R\$627 milhões.

### 22.5. Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Desta forma, os montantes referentes à remuneração anual da Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Pró-labore Diretoria (*)	3.623	8.366
Honorários do Comitê de Auditoria (**)	-	175
Honorários do Conselho Fiscal (***)	139	-
Honorários do Conselho de Administração	600	535
	<b>4.362</b>	<b>9.076</b>

(\*) Considera benefícios e INSS pago pela empresa.

(\*\*) A criação do Comitê de Auditoria foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de maio de 2010 e esteve em funcionamento até 19 de junho de 2013.

(\*\*\*) O Conselho Fiscal esteve em funcionamento de 26 de abril de 2013 até 21 de maio de 2014.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 23. Adiantamento de clientes

O saldo de adiantamento de clientes em 31 de dezembro de 2014 é oriundo do contrato com a Sapura Navegação Marítima S.A. ("Sapura") e apresenta-se totalmente compensado pelo contas a receber com esta empresa, conforme Nota Explicativa 9.

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos de clientes com a Sapura		
Construção de navio lançador de linha	-	57.230
Total de adiantamento de clientes	-	57.230

### 24. Contrato de afretamento

#### Arrendamento mercantil operacional (arrendador)

Em 26 de fevereiro de 2010, a Companhia assinou um Contrato de Afretamento do navio flutuante de produção, armazenamento e descarga - FPSO OSX 1 com a companhia ligada OGpar ("Contrato de Afretamento OSX 1").

Em 06 de março de 2012, a OSX assinou um Contrato de Afretamento do navio flutuante de produção, armazenamento e descarga - FPSO OSX 3 com a companhia ligada OGpar ("Contrato de Afretamento OSX 3").

#### FPSO OSX 1

Em 29 de outubro de 2013 a OSX 1 notificou a cliente OGpar da rescisão do Contrato de Afretamento OSX 1, que regulava as condições e a remuneração do afretamento do FPSO OSX 1, em função do não pagamento pela cliente.

A rescisão deste contrato acarretou automática rescisão também do Contrato de Operações relativo ao FPSO OSX 1, celebrado entre a OSX Serviços e a cliente OGpar em 23 de fevereiro de 2011, que regulava os serviços de operação e manutenção da unidade. Em função deste cancelamento, a OSX iniciou tratativas com a cliente OGpar visando obter as aprovações necessárias para desconexão da unidade do Campo de Tubarão Azul.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **24. Contrato de afretamento--Continuação**

#### **FPSO OSX 1--Continuação**

Em 03 de fevereiro de 2014, a OSX celebrou novo acordo com a OGpar e sua subsidiária OGX visando a realização de testes com uso desta plataforma para eventual retomada de produção no campo de Tubarão Azul. As atividades serão mantidas até que se encerrem as negociações entre OSX Brasil, OGPar e OGX, que encontram-se em andamento, conforme divulgado em fato relevante em 07 de abril de 2015, para interrupção das atividades no campo de Tubarão Azul bem como para desmobilização da plataforma FPSO OSX 1, conforme Nota Explicativa 37.1.

#### **FPSO OSX 3**

O Contrato de Afretamento OSX 3 estava vigente desde 19 de novembro de 2013, momento em que o FPSO OSX 3 foi entregue e instalado no campo de Tubarão Martelo. Este contrato foi celebrado na modalidade *bare boat*, pelo que a OSX 3 se obriga apenas a disponibilizar a unidade à cliente OGpar, a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada da mesma, sua operação e conservação durante o período do afretamento, bem como pela devolução à OSX 3 ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento OSX 3 e consoante as disposições do Acordo vigente com a cliente OGpar, a operação e manutenção do FPSO OSX 3 foram contratadas pela OGpar junto à OSX Serviços.

Em março de 2014, a OSX 3 lançou uma proposta de renegociação das condições financeiras e demais documentos do financiamento relacionados aos Bonds emitidos pela OSX 3 e seus titulares, os Bondholders ("Operação OSX 3"), a qual foi aprovada em assembleia dos Bondholders realizada em 1º de abril de 2014, na Noruega. A Operação OSX 3 foi concluída em setembro de 2014, promovendo alterações no Contrato de Afretamento OSX 3 e nos documentos de emissão dos Bonds.

Em função da queda acentuada do preço do petróleo no mercado internacional, a Companhia concordou no dia 13 de março de 2015 com o pedido formulado pela OGPar visando a suspensão, pelo prazo de seis meses, dos pagamentos devidos por esta última a título de contraprestação pelo afretamento do FPSO OSX 3. Ao longo desse período, a Companhia considera a possibilidade de alterações nos termos do contrato de afretamento dessa plataforma, de forma que a produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo se mantenha economicamente viável e seja garantido um fluxo de pagamentos pelo afretamento da unidade ao longo da vida do Campo.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 25. Provisão para contingências

#### a) Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são objeto de ações cíveis, trabalhistas, tributárias e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, cujas perdas são avaliadas como possíveis, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Cíveis	<b>208.362</b>	893.541
Trabalhistas	-	756
Ambiental	-	13
	<b>208.362</b>	894.310

As causas cíveis estão representadas substancialmente por ações indenizatórias, relacionadas, em maior parte, a impugnações de crédito no processo de recuperação judicial.

### 26. Patrimônio líquido (Controladora)

#### a) Capital social

No dia 17 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o exercício, no valor de USD500 milhões, da opção de subscrição de ações (“Put” ou “Opção”) outorgada à Companhia pelo acionista controlador, nos termos do respectivo contrato datado de 16 de março de 2010 (o “Contrato de Opção”), com o objetivo de dotar a Companhia de capital social adicional para a execução e implementação do seu plano de negócios. Com base nessa aprovação, em 23 de outubro de 2012, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o primeiro aumento de capital no valor de USD250 milhões, equivalentes em reais a R\$508.775mil, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 12.919.630 (doze milhões, novecentas e dezenove mil e seiscentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações ordinárias já existentes. A homologação desse aumento de capital foi aprovada em reunião do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2012.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 26. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

Em 31 de janeiro de 2013, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o segundo aumento de capital no valor de USD250 milhões equivalentes a R\$508.775mil, dentro do limite do seu capital autorizado, com emissão de 12.796.152 (doze milhões, setecentas e noventa e seis mil e cento e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações já existentes. Tal aumento de capital foi homologado em reunião do Conselho de Administração de 28 de março de 2013.

Em 22 de maio de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o exercício da opção de subscrição de ações outorgada pelo acionista controlador no valor de USD120 milhões, nos termos do Contrato de Opção, com o objetivo de aportar recursos adicionais à Companhia para a execução e implementação do seu plano de negócios. Este montante é equivalente a R\$243.048mil, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 6.055.008 (seis milhões, cinquenta e cinco mil e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações ordinárias já existentes. Esta homologação foi aprovada em reunião do Conselho de Administração de 24 de julho de 2013.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2014 o capital social da Companhia estava dividido em 312.563.568 (trezentas e doze milhões, quinhentas e sessentas e três mil e quinhentas e sessentas e oito) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o total do capital social da Companhia é de R\$3.775.592.

A composição acionária está assim representada:

Composição acionária Acionistas	31/12/2014			
	Ordinárias	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.	169.305.052	54,17	169.305.052	54,17
Eike Fuhrken Batista	37.038.190	11,85	37.038.190	11,85
Free Float	106.220.326	33,98	106.220.326	33,98
Total	312.563.568	100,00	312.563.568	100,00

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 26. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

Composição acionária Acionistas	31/12/2013			
	Ordinárias	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.	169.305.052	54,17	169.305.052	54,17
Eike Fuhrken Batista	37.038.165	11,85	37.038.165	11,85
Administradores	47.875	0,01	47.875	0,01
Free Float	106.172.476	33,97	106.172.476	33,97
Total	312.563.568	100,00	312.563.568	100,00

A Companhia não detém ações preferenciais nem ações em tesouraria.

#### b) Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações estão registrados em conta retificadora do Patrimônio Líquido, em conformidade com o CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Estes custos se referem à comissão e a serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

#### c) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido de cada período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

#### d) Adiantamento para futuro aumento de capital

As demonstrações financeiras registram o montante de R\$185.823 como adiantamento para futuro aumento de capital realizado pelo acionista controlador. A expectativa da Companhia é a de que tais valores sejam convertidos em capital.

Nesse sentido, foi aprovado pelos membros do Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de agosto de 2013, o exercício da referida Put no valor equivalente em Reais a até USD50 milhões (em uma ou mais tranches), tendo por objetivo dotar a Companhia com os recursos necessários para o equacionamento de seus compromissos gerais, conforme recomendação de sua Diretoria.



## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 26. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

#### e) Ajustes de conversão de moeda estrangeira

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada OSX GmbH, em atendimento ao CPC 02 e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

### 27. Prejuízo por ação

Os resultados por ação, básico e diluído, foram calculados com base no resultado do exercício, atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, em 31 de dezembro de 2014, e na respectiva quantidade média de ações em circulação neste exercício, comparativamente ao exercício de 2013, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2014			31/12/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Resultado atribuível aos acionistas	(3.996.634)	-	(3.996.634)	(2.311.507)	-	(2.311.507)
Denominador						
Média ponderada de ações	312.563.568	-	312.563.568	306.593.851	-	306.593.851
Resultado por ação (em R\$) - básico	(1,27866)	-	(1, 27866)	(0,75393)	-	(0,75393)

### 28. Opção de compra de ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013
Opção de ações outorgadas - Patrimônio líquido		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	70.347	64.557
Outorgadas pelo Controlador	43.937	43.952
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	804	749
	115.088	109.258

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 28. Opção de compra de ações--Continuação

	Controladora	
	31/12/2014	30/09/2013
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	2.263	1.001
Outorgadas pelo Controlador	-	(62.426)
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	27	40
	<b>2.290</b>	<b>(61.385)</b>
	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	70.347	64.557
Outorgadas pelo Controlador	43.937	43.952
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 2)	804	749
	<b>115.088</b>	<b>109.258</b>
	Consolidado	
	31/12/2014	30/09/2013
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	2.263	(692)
Outorgadas pelo Controlador	-	(62.426)
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 2)	27	40
	<b>2.290</b>	<b>(63.078)</b>

#### a) Opção de ações outorgadas pela Companhia

A Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de janeiro de 2010, aprovou o Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias. O programa estabelece que poderão ser outorgadas opções de compra ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia aos membros do seu Conselho de Administração, diretores, gerentes, consultores e empregados, bem como diretores, gerentes e empregados de outras sociedades que estejam ou venham a estar sob o controle direto ou indireto da Companhia.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **28. Opção de compra de ações--Continuação**

#### **a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação**

De acordo com o Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias, a cada ano de sua vigência poderá ser criado pelo Conselho de Administração plano de opção de compra ou subscrição de ações, no qual se determinarão os beneficiários, o número de opções, o preço de exercício de cada opção e as condições e prazos de seu exercício e pagamento. O Conselho de Administração não poderá, em nenhuma hipótese, estabelecer um prazo de maturidade inferior a um ano da (data da concessão das opções. Contudo, o prazo máximo para seu exercício será de um ano, contado a partir do dia em que as opções tenham se tornado maduras, sob pena de decadência do direito relativo ao referido exercício. O número total de ações destinadas ao programa não poderá ultrapassar o limite máximo de 3% do total de ações emitidas, não considerando o capital autorizado no Estatuto Social.

Fase 1 do Plano: Em 1º de março de 2010, a Companhia outorgou opções de compra de 2.628.350 ações (equivalentes a 105.134 ações antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25), as quais poderão ser exercidas pelos outorgados na proporção de 10% a cada um dos 10 primeiros aniversários, conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, a um preço de exercício equivalente a R\$2,93 por ação (equivalentes a R\$73,26 por ação antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25).

Fase 2 do Plano: Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia outorgou, opções de compra de 3.209.000 ações (equivalentes a 128.360 ações antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25), as quais poderão ser exercidas por cada outorgado no prazo de 07 anos, conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, a um preço de exercício equivalente a R\$13,88 por ação (equivalentes a R\$347,00 por ação antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25). A data de eficácia é aquela em que o Outorgado tornou-se colaborador elegível ao Plano. A data de maturação é um ano após a data de eficácia e a data de vencimento um ano após a data de maturação. A quantidade de opções outorgadas é de 10% para cada um dos 04 primeiros anos do Plano e de 20% para cada um dos 03 últimos anos do mesmo.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 28. Opção de compra de ações--Continuação

#### a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Segue abaixo o resumo das opções de compra de ações de emissão da Companhia não exercidas (Fase 1):

Quadro 1.a - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia - Fase 1				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas (**)
01/03/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 10 anos	01/03/2013	01/03/2014	218.623
		01/03/2014	01/03/2015	198.248
		01/03/2015	01/03/2016	198.248
		01/03/2016	01/03/2017	198.248
		01/03/2017	01/03/2018	198.248
		01/03/2018	01/03/2019	198.248
		01/03/2019	01/03/2020	198.248
		01/03/2020	01/03/2021	198.248
Total				1.606.359
				31/12/2012
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2013				152.810
Quantidade de opções com não atendimento de condição de aquisição de direito ( <i>do not vest</i> ) 31 de dezembro de 2012 (**)				993.273
Prazo médio remanescente (anos)				3,25
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (*) (**)				30,24
Preço médio ponderado das ações em R\$ (**)				32,00
Preço de exercício das opções em R\$ (**)				2,93
Volatilidade esperada				6,01% a 6,60%
Taxa de juros livre de risco (média)				6,46%
Valor intrínseco em R\$mil				46.920

(\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(\*\*) Calculado considerando o desdobramento de ações na proporção de 1:25.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 28. Opção de compra de ações--Continuação

#### a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Segue abaixo o resumo das opções de compra de ações de emissão da Companhia não exercidas (Fase 2):

Quadro 1.b - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia - Fase 2				
Data da outorga	Condições da outorga	Data 1ª maturação	Data 1º vencimento	Quantidade de opções outorgadas (**)
01/02/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	01/02/2011	01/02/2012	91.688
02/08/2010		02/08/2011	02/08/2012	163.000
16/08/2010		16/08/2011	16/08/2012	163.000
03/11/2010		03/11/2011	03/11/2012	326.000
16/11/2010		16/11/2011	16/11/2012	122.240
03/01/2011		03/01/2012	03/01/2013	188.468
16/03/2011		16/03/2012	16/03/2013	91.688
Total				1.146.084
				<b>31/12/2012</b>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2012				152.810
Quantidade de opções com não atendimento de condição de aquisição de direito ( <i>do not vest</i> ) 31 de dezembro de 2012 (**)				993.273
Prazo médio remanescente (anos)				2,21 a 3,30
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (*) (**)				14,11
Preço médio ponderado das ações em R\$ (**)				23,00
Preço de exercício das opções em R\$ (**)				13,88
Volatilidade esperada				5,48% a 6,72%
Taxa de juros livre de risco (média)				6,08%
Valor intrínseco em R\$ mil				346

(\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(\*\*) Calculado considerando o desdobramento de ações na proporção de 1:25.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **28. Opção de compra de ações--Continuação**

#### **b) Opção de ações outorgadas pelo Controlador**

De forma a incentivar os principais administradores e executivos da Companhia, o acionista controlador outorgou em 26 de janeiro de 2010, opções de compra de ações da Companhia de sua propriedade, em favor destes profissionais.

O plano do acionista controlador contempla 7.130.800 opções de compra de ações (equivalentes a 285.232 opções antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25), que correspondem a 2,54% das ações da Companhia, e representam um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 10 anos, dos administradores e executivos da Companhia, sem que isso implique em qualquer custo ou diluição aos acionistas não controladores da Companhia.

Em favor dos Diretores, o acionista controlador outorgou opções para que os mesmos adquiram globalmente até 3,5% das ações de sua propriedade. As opções outorgadas a esses Diretores podem ser exercidas na proporção de 10% a cada um dos dez primeiros aniversários conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, sendo que os beneficiários da opção estão sujeitos a restrição de venda pelo prazo de 36 meses após a conclusão da oferta pública inicial, protocolada em 19 de março de 2010 na CVM, salvo autorização expressa do controlador. Em 31 de dezembro de 2013, o plano de opções de compra de ações pelo controlador para os executivos da Companhia foi extinto em virtude da saída dos participantes do quadro de funcionários da Companhia.

Além do plano acima citado, alguns colaboradores oriundos de outras empresas controladas, pelo mesmo acionista Controlador, que atualmente exercem suas funções na Companhia, já detinham 304.920 opções daquelas empresas, outorgadas e ainda não exercidas.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 28. Opção de compra de ações--Continuação

#### b) Opção de ações outorgadas pelo Controlador--Continuação

Segue abaixo o resumo das opções de ações outorgadas em outras empresas controladas pelo acionista controlador:

**Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em outra empresa controlada (MPX)  
pelo mesmo Acionista Controlador**

	31/12/2013
Data da outorga	28/04/2008
Período de exercício	5 anos
Data do exercício	13/12 de cada ano
Data final do bloqueio das opções	31/12/2010
Volatilidade (% a.a.)	45,25%
Taxa de juros (% a.a.)	11,60%
Quantidade total de opções outorgadas <sup>(*)</sup>	33.480
Quantidade de opções exercidas até 31/12/2013 <sup>(*)</sup>	13.360
Quantidade de opções não exercidas <sup>(*)</sup>	20.120
Preço de exercício	0,01
Preço na data de outorga <sup>(**)</sup>	47,50
Preço opção	47,49

(\*) Informações da parcela referente aos membros da Administração oriundos de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador, e que atualmente fazem parte do quadro funcional da Companhia.

(\*\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

Os programas de opções de compra de ações da Companhia, descritos acima, no caso do beneficiário pedir renúncia do seu posto, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício caducam sem qualquer indenização ou compensação.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todos os direitos caducam automaticamente, independentemente de aviso ou indenização.

No caso do beneficiário ser demitido mediante destituição de seu cargo sem violação de deveres ou privilégios, os direitos específicos que possam ser exercidos em conformidade com a respectiva opção na data de sua emissão poderão ser exercidas dentro do período remanescente de exercício que estiver disponível para tal beneficiário.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 29. Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é realizada da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Receita bruta fiscal	751.997	762.853
(-) Impostos sobre vendas	(20.913)	(17.730)
Total da receita contábil	731.084	745.123

### 30. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Depreciação e amortização	2.855	3.947	135.135	94.072
Despesas com pessoal	15.903	14.062	103.789	141.272
Serviços contratados	19.786	21.695	436.590	209.669
Despesas de viagem	276	301	4.104	15.932
Despesas com aluguéis	683	855	5.013	9.962
Outras despesas	4.582	17.553	35.374	45.443
	44.084	58.413	720.005	516.350
Classificados como:				
Custo	-	-	549.097	303.678
despesas administrativas e gerais	44.084	58.413	170.908	198.468
Gastos com implantação	-	-	-	14.204
	44.084	58.413	720.005	516.350



## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 31. Outras despesas e receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para redução do valor recuperável de ativos (i)	-	-	<b>3.752.189</b>	2.381.646
Baixa de ativos (ii)	<b>20</b>	5.558	<b>151.986</b>	818.615
Provisão crédito liquidação duvidosa	-	-	-	147.170
Disponibilidade técnica (iii)	-	-	<b>8.497</b>	87.806
Compensações recebidas OGPar (iv)	-	-	-	(975.677)
Baixas de adiantamentos	<b>1.372</b>	-	<b>7.849</b>	-
Outros	-	-	<b>287</b>	128.357
	<b>1.352</b>	5.558	<b>3.920.808</b>	2.587.922

- (i) Montante de R\$17.236 (equivalentes a USD6.530 convertidos a taxa média de dezembro de 2014) referentes ao impairment do FPSO OSX-1, R\$846.378 (equivalentes a USD320.671 convertidos a taxa média de dezembro de 2014) referentes ao impairment do FPSO OSX-2, R\$530.540 (equivalentes a USD201.008 convertidos a taxa média de dezembro de 2014) referentes ao impairment do FPSO OSX-3 e R\$2.358.035 referentes ao impairment da UCN Açú.
- (ii) Baixa de ativos imobilizados vendidos.
- (iii) Disponibilidade de mão de obra técnica da OSX Construção Naval e OSX Serviços Operacionais.
- (iv) Compensações recebidas da OGpar em 2013 no valor de USD449.000.

### 32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Despesas financeiras				
Juros passivos	<b>(5.369)</b>	(1.250)	<b>(324.129)</b>	(67.237)
IOF	<b>325</b>	(5.751)	<b>(6.357)</b>	(13.518)
Perdas com derivativos	-	-	<b>(44.423)</b>	(55.799)
Amortização custo de transação empréstimo	-	-	<b>(54.996)</b>	(4.288)
Outros	<b>(7.822)</b>	(390)	<b>(16.598)</b>	(4.490)
	<b>(12.866)</b>	(7.391)	<b>(446.502)</b>	(145.332)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	<b>12</b>	3.969	<b>130</b>	14.507
Juros ativos	<b>33.586</b>	16.730	-	-
Ganhos com derivativos	-	-	-	46.400
Atualização monetária	<b>5.106</b>	4.174	<b>5.693</b>	17.642
	<b>38.704</b>	24.873	<b>5.823</b>	78.549
Variação cambial líquida	<b>(17.629)</b>	8.236	<b>96.482</b>	23.861
Resultado financeiro, líquido	<b>8.209</b>	25.717	<b>(344.197)</b>	(42.922)

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **33. Informações por segmentos**

Para fins de gestão do negócio, a Companhia é dividida em unidades de negócios, que foram segregados em função de suas operações: Construção Naval, Afretamento de Unidades de Exploração e Produção (E&P) e Prestação de Serviços de Operação e Manutenção (O&M).

#### **Construção naval**

O foco da Construção Naval (UCN) será a construção, montagem e integração de Unidades de E&P, tais como plataformas de produção fixas e flutuantes e sondas de perfuração, com ênfase em eficiência operacional e tecnologia de ponta.

#### **Afretamento**

Esta unidade de negócios será concentrada em Unidades de E&P, as quais serão fretadas a empresas do setor de petróleo e gás natural, por meio de contratos de afretamento de longo prazo.

#### **Prestação de serviços de O&M**

Além de construir e fretar as unidades, a Companhia pretende operá-las de maneira a oferecer uma solução completa aos seus clientes.

Não houve agrupamento de segmentos na formação dos segmentos mencionados acima.

A Administração monitora os resultados das unidades de negócios separadamente, com a finalidade de tomar decisões individualizadas sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 33. Informações por segmentos--Continuação

#### Prestação de serviços de O&M--Continuação

##### i) Demonstração de resultado por segmentos

Demonstração do resultado por segmento 31/12/2014	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	313.066	241.505	176.513	-	-	731.084
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	313.066	241.505	176.513	-	-	731.084
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(311.901)	(128.636)	(108.560)	-	-	(549.097)
Resultado bruto	1.166	112.869	67.953	-	-	181.987
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(39.580)	(61.757)	(25.487)	(44.084)	-	(170.908)
Despesas com opção de ações outorgadas	(2.773)	-	(768)	(2.290)	-	(5.831)
Gastos com implantação	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(2.348.303)	(1.546.132)	(2.479)	(1.352)	(22.542)	(3.920.808)
	(2.390.655)	(1.607.889)	(28.734)	(47.727)	(22.542)	(4.097.547)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.271)	-	-	(3.957.117)	3.957.115	(10.272)
	(10.271)	-	-	(957.117)	3.957.115	(10.272)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(2.399.761)	(1.495.020)	39.220	(4.004.844)	3.934.573	(3.925.832)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	471	662	4.372	38.704	(38.385)	5.823
Despesas financeiras	(2.627)	(417.095)	(10.221)	(12.866)	40.730	(402.079)
Instrumentos derivativos	-	(44.423)	-	-	-	(44.423)
Variação cambial, líquida	(1.097)	94.440	570	(17.628)	20.197	96.482
	(3.253)	(366.416)	(5.280)	8.209	22.542	(344.197)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(2.403.014)	(1.861.436)	33.940	(3.996.634)	3.957.115	(4.270.028)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(13.156)	-	-	(13.156)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(4.370)	-	-	(4.370)
Resultado de ativo destinado para venda	-	50.619	-	-	-	50.619
Lucro (prejuízo) do período	(2.403.014)	(1.810.816)	16.413	(3.996.634)	3.957.115	(4.236.936)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(1.395)	-	(97)	(2.855)	-	(4.357)

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 33. Informações por segmentos--Continuação

#### Prestação de serviços de O&M--Continuação

##### i) Demonstração de resultado por segmentos--Continuação

Demonstração do resultado por segmento 31/12/2013	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços Com terceiros	183.774	418.397	142.952	-	-	745.123
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	183.774	418.397	142.952	-	-	745.123
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(121.643)	(67.533)	(114.502)	-	-	(303.678)
Resultado bruto	62.131	350.864	28.450	-	-	441.445
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(76.639)	(48.744)	(14.671)	(58.413)	-	(198.467)
Despesas com opção de ações outorgadas	1.930	-	(1.659)	60.500	-	60.771
Gastos com implantação	(14.204)	-	-	-	-	(14.204)
Outras despesas operacionais	(836.059)	(1.656.100)	(90.205)	(5.558)	-	(2.587.922)
Provisão para investimento líquido negativo	-	-	-	(24.945)	24.945	-
	(924.972)	(1.704.844)	(106.535)	(28.416)	24.945	(2.739.822)
Resultado de equivalência patrimonial	3.477	-	-	(2.381.353)	2.381.361	3.485
	3.477	-	-	(2.381.353)	2.381.361	3.485
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(859.364)	(1.353.980)	(78.085)	(2.309.769)	2.306.306	(2.294.892)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	14.547	9.795	610	24.872	(17.675)	32.149
Despesas financeiras	(5.732)	(85.576)	(925)	(7.391)	10.092	(89.532)
Instrumentos derivativos	-	(9.400)	-	-	-	(9.400)
Variação cambial, líquida	653	7.492	(101)	8.236	7.583	23.863
	9.468	(77.689)	(416)	25.717	-	(42.920)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(849.896)	(1.431.669)	(78.501)	(2.284.052)	2.306.306	(2.337.812)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	(3.260)	-	(11)	-	-	(3.271)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	(30.199)	-	(1.103)	(27.455)	-	(58.757)
Lucro (prejuízo) do período	(883.355)	(1.431.669)	(79.615)	(2.311.507)	2.306.306	(2.399.843)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(1.277)	(88.448)	(105)	(3.947)	-	(93.777)

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 33. Informações por segmentos--Continuação

#### Prestação de serviços de O&M--Continuação

##### ii) Ativos e passivos por segmento

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2014	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	406.132	3.357.458	123.751	1.044	(153.668)	3.734.703
Ativo realizável a longo prazo	210.070	7.892	2.945	709.800	(857.848)	72.873
Investimentos	32.325	-	-	1.256	(1.250)	32.330
Imobilizado	804.732	1.394.594	652	448	-	2.200.427
Intangível	813	-	-	8.402	-	9.215
Total do ativo	1.454.072	4.759.944	127.349	720.950	(1.012.767)	6.049.548
Passivo						
Passivo circulante	773.566	4.836.104	107.576	184.412	(1.011.517)	4.890.141
Passivo não circulante	2.962.298	-	26.349	2.154.881	(2.118.915)	3.024.612
Patrimônio líquido + AFAC	(2.281.792)	(76.160)	(6.576)	(1.618.342)	2.117.665	(1.865.205)
Total passivo e patrimônio líquido	1.454.072	4.759.944	127.349	720.950	(1.012.767)	6.049.548
Ativos e passivos por segmento em 31/12/2013	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	661.204	3.633.942	36.670	1.768	(485.926)	3.847.658
Ativo realizável a longo prazo	2.609	43.429	4.376	605.110	(511.615)	143.909
Investimentos	42.596	-	-	1.719.212	(1.720.627)	41.180
Imobilizado	2.753.962	1.858.390	800	811	(116.114)	4.497.849
Intangível	1.051	-	-	10.956	-	12.006
Total do ativo	3.461.422	5.535.761	41.846	2.337.855	(2.834.282)	8.542.602
Passivo						
Passivo circulante	2.240.039	3.906.545	64.786	101.372	(1.096.005)	5.216.736
Passivo não circulante	1.102.935	36.210	817	24.946	(42.596)	1.122.313
Patrimônio líquido	118.448	1.593.006	(23.757)	2.211.537	(1.695.681)	2.203.555
Total passivo e patrimônio líquido	3.461.422	5.535.761	41.846	2.337.855	(2.834.282)	8.542.603

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 33. Informações por segmentos--Continuação

#### Prestação de serviços de O&M--Continuação

##### iii) Informações geográficas

	31/12/2014	31/12/2013
Ativos fixos por região		
Brasil	805.833	2.639.459
União Europeia	1.394.594	1.858.390
Total	2.200.427	4.497.849
	31/12/2014	31/12/2013
Receita por região		
Brasil	489.579	326.726
União Europeia	241.505	418.397
Total	731.084	745.123

##### iv) Principais clientes

O principal cliente da Companhia é a empresa ligada OGpar. A OGpar, em 31 de outubro de 2013, ajuizou na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, OGX Petróleo e Gás S.A. - Em recuperação judicial, OGX International GmbH - Em recuperação judicial e OGX Austria GmbH - Em recuperação judicial, nos termos da Lei nº 11.101/05.

Em 21 de novembro de 2013, o juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro proferiu decisão (i) deferindo o processamento da recuperação judicial das empresas Óleo e Gás Participações S.A.- Em recuperação judicial e OGX Petróleo e Gás S.A. - Em recuperação judicial, bem como (ii) indeferindo o processamento da recuperação judicial da OGX International GmbH - Em recuperação judicial e da OGX Austria GmbH - Em recuperação judicial, por entender que não teria jurisdição sobre as referidas companhias. Contra a referida decisão foi interposto um Agravo de Instrumento, ao qual foi dado provimento em 19 de fevereiro de 2014, tendo sido deferido o processamento do pedido de recuperação judicial da OGX International GmbH e da OGX Austria GmbH.

Os Planos de Recuperação Judicial da Óleo e Gás Participações S.A. - Em recuperação judicial e de suas subsidiárias OGX Petróleo e Gás S.A. - Em recuperação judicial e OGX Austria GmbH - Em recuperação judicial foram aprovados pelas respectivas Assembleias Gerais de Credores realizadas no dia 04 de junho de 2014.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 34. Resultado de ativo destinado a venda

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía o seguinte resultado na operação dos ativos mantidos para venda:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Receita líquida de afretamento	96.977	-
(-) Custos e despesas operacionais relacionados aos ativos mantidos a venda	(46.357)	-
Resultado de ativo destinado a venda	50.619	-

### 35. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus comparada às vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista nas políticas de gerenciamento de risco em vigor.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 35. Instrumentos financeiros--Continuação

Os saldos contábeis consolidados e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.658	1.658	11.407	11.407
Aplicações financeiras	54.939	54.939	1.174	1.174
Caixa restrito	144.956	144.956	152.848	152.848
Clientes	276.884	276.884	37.716	37.716
Depósitos vinculados	-	-	47.729	47.729
Passivos				
Fornecedores	1.706.101	1.706.101	1.041.402	1.041.402
Partes relacionadas	223.229	223.229	140.644	140.644
Empréstimos e financiamentos	6.292.457	5.893.948	5.522.887	5.027.125
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	37.075	34.177

#### 35.1. Valor justo dos instrumentos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo. As contas cujo valor justo difere do valor contábil estão especificadas a seguir. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

#### 35.2. Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco

A Companhia possui política formal para gerenciamento dos riscos financeiros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*) é feita por meio de análise da exposição ao risco (câmbio e taxa de juros, entre outros riscos) e obedece à estratégia aprovada pelo Conselho de Administração.



## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 35. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 35.2. Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco--Continuação

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras deverão ser neutralizados no curto prazo (até 1 ano), podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos é avaliada no contexto econômico e operacional e ocorre quando a Administração considera o risco relevante.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as operações com instrumentos derivativos foram:

##### i) Contrato de swap de taxa de juros

		Consolidado			
		31/12/2014		31/12/2013	
		Valor referência		Valor referência	
		(USD mil)	MtM(*)	(USD mil)	MtM(*)
		Vencimento			
OSX Leasing Group BV					
Swap <i>Libor</i> x Prefixada					
HSBC Bank					
	30/08/2018	-	-	275.172	(37.075)
Total Swap		-	-	275.172	(37.075)
Total consolidado			-		(37.075)

(\*) Os valores de *mark to market* referem-se às marcações a valor justo dos instrumentos financeiros.

A OSX Leasing Group B.V. encerrou no primeiro trimestre de 2014 o contrato de *swap* de taxa de juros que possuía junto ao HSBC Bank.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 35. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 35.2. Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco--Continuação

##### 35.2.1. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (*commodities*), taxas de câmbio e de juros.

##### 35.2.1.1. *Risco cambial*

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associadas ativos e passivos da Companhia.

##### a) Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas controladas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da OSX Brasil. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

##### 35.2.2. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Em função da queda acentuada do preço do petróleo no mercado internacional, a Companhia concordou no dia 13 de março de 2015 com o pedido formulado pela OGPar visando a suspensão, pelo prazo de seis meses, dos pagamentos

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 35. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 35.2. Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco--Continuação

##### 35.2.2. Risco de crédito--Continuação

devidos por esta última a título de contraprestação pelo afretamento do FPSO OSX 3. Ao longo desse período, a Companhia considera a possibilidade de alterações nos termos do contrato de afretamento dessa plataforma, de forma que a produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo se mantenha economicamente viável e seja garantido um fluxo de pagamentos pelo afretamento da unidade ao longo da vida do Campo.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio. A exposição máxima ao risco de crédito pode ser representada pelo saldo das aplicações financeiras e contas a receber.

Quadro de risco de crédito	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e equivalente de caixa	1.658	11.407
Aplicações financeiras	54.939	1.174
Clientes	276.884	37.716
Depósitos vinculados	-	47.729
	<b>333.481</b>	<b>98.026</b>

##### 35.2.3. Risco de liquidez

Em condições normais, a Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, ativo financeiro disponível para venda suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Entretanto, devido às dificuldades financeiras da Companhia, a OSX Brasil, em conjunto com suas subsidiárias OSX Construção Naval e OSX Serviços, ajuizou pedido de recuperação judicial, em 11 de novembro de 2013, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, deferido no dia 26 de novembro de 2013. No dia 17 de dezembro de 2014 ocorreu, em Assembleia Geral de Credores, a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, sendo a mesma homologada em 19 de dezembro de 2014 com data de publicação no dia 8 de janeiro de 2015. Dessa forma, os pagamentos de partes das obrigações da Companhia estão sendo tratados segundo os termos previstos no referido plano.

## OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 36. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as coberturas de seguros eram:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Riscos operacionais		
Danos materiais	<b>7.376.449</b>	3.620.014
Responsabilidade civil de administradores	<b>147.060</b>	234.260
Responsabilidade civil - P&I (Proteção e Indenização)	<b>4.765.249</b>	4.099.550
	<b>12.288.758</b>	7.953.824

### 37. Eventos subsequentes

#### 37.1. Afretamento, Operação e manutenção do FPSO OSX 3

Em 13 de março de 2015, com o pedido formulado pela Óleo e Gás Participações S.A. - Em recuperação judicial e OGX Petróleo e Gás S.A. - Em recuperação judicial anunciou a suspensão, pelo prazo de 06 (seis) meses, (i) dos pagamentos devidos pela OGX a título de contraprestação pelo afretamento da plataforma FPSO OSX-3; e (ii) de certas obrigações previstas nos contratos relacionados ao Afretamento. Durante o prazo de suspensão as partes envidarão os seus melhores esforços para negociar entre si e com seus respectivos financiadores novos termos para o Afretamento, de forma que a produção de petróleo no campo de Tubarão Martelo se mantenha economicamente viável.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **37. Eventos subsequentes--Continuação**

#### **37.1. Afretamento, Operação e manutenção do FPSO OSX 3--Continuação**

Neste mesmo contexto, de forma a promover a redução e a otimização do custo de extração e produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo, OSX Serviços e OGX decidem, amigavelmente, pela rescisão do contrato de operação e manutenção da plataforma FPSO OSX-3, comprometendo-se a negociar os termos para a transferência das atividades relacionadas à operação e manutenção do FPSO OSX-3 para a OGX (tais como tripulação, contratos, sistemas operacionais, licenças etc.), bem como uma indenização a ser paga pela OGX para a OSX Serviços em contrapartida às receitas que deixará de obter com a atividade. Tal transferência mostra-se benéfica para ambas as partes, pois, de um lado, captura potenciais sinergias operacionais e financeiras, reduzindo os custos de operação do campo para a OGX e, de outro, reduz e adequa os custos e despesas da OSX e suas controladas às suas receitas.

#### **37.2. Bonds OSX 3 - Declaração de vencimento dos bonds e assuntos relacionados**

Em 18 de março de 2015, a OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, suas subsidiárias OSX 3 Leasing B.V., detentora do FPSO OSX-3, OSX 3 Holding B.V., OSX 3 Holdco B.V. e OSX Leasing Group receberam notificações enviadas pela Nordic Trustee ASA, na qualidade de agente fiduciária dos detentores de Bonds emitidos pela OSX 3 no âmbito da Escritura de Emissão dos Bonds, celebrada em 15 de março de 2012 e aditado em 12 de setembro de 2014.

As Notificações alegam que ocorreram alguns eventos de inadimplemento por parte da OSX 3 e declaram vencida a dívida objeto dos Bonds, no valor de USD560.126.866, requerendo seu pagamento pela OSX 3 ou pelos garantidores. Adicionalmente, a Nordic informa ter transferido para ela os direitos políticos das ações de emissão da OSX 3 detidas pela OSX 3 Holding B.V.

A OSX informa que está avaliando as alternativas a serem adotadas em face do recebimento das referidas notificações e tomará as medidas cabíveis para proteção de seus direitos, bem como manterá seus acionistas e o mercado informados acerca da evolução de sua reestruturação e demais eventos relevantes relacionados ao assunto.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **37. Eventos subsequentes--Continuação**

#### **37.3. Apresentação de pedido de falência da OSX 3 Holding, OSX 3 Holding Co e da OSX Leasing Group na Holanda**

Em 27 de março de 2015, a Nordic Trustee ASA, na qualidade de agente fiduciária dos detentores de Bonds emitidos pela OSX 3 Leasing B.V. no âmbito da Escritura de Emissão dos Bonds, celebrada em 15 de março de 2012 e aditada em 12 de setembro de 2014, apresentou, na Holanda, pedido de falência das sociedades OSX 3 Holding B.V., OSX 3 Holdco B.V. e OSX Leasing Group B.V., subsidiárias da Companhia.

A Companhia entende que as sociedades objeto do pedido de falência têm ativos em valor suficiente para saldar todas as suas dívidas e tomará as medidas cabíveis para proteção de seus direitos, mantendo os seus acionistas e o mercado informados acerca da evolução de sua reestruturação e demais eventos relevantes relacionados ao assunto.

#### **37.4. Desmobilização do FPSO OSX -1**

Em 07 de abril de 2015, a OSX 1 encontra-se em curso negociações com as companhias OGPar e OGX e também com os credores da OSX 1 visando acordar os próximos passos para interrupção das atividades do Campo de Tubarão Azul e consequente desmobilização da plataforma FPSO OSX 1.

As referidas negociações envolvem discussões relacionadas aos custos de abandono do Campo de Tubarão Azul e à liberação da plataforma FPSO OSX 1, respeitando o Programa de Desativação das Instalações apresentado à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), além de renegociações sobre os custos de afretamento e operação e manutenção (O&M) do FPSO OSX 1.

As Companhias intencionam manter as atividades no Campo de Tubarão Azul até que as negociações sejam concluídas e um acordo de desmobilização seja celebrado, respeitadas as questões relativas aos limites do reservatório e de viabilidade econômica do referido campo.

## **OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **Composição do Conselho de Administração**

### **Composição da Diretoria**

Eike Fuhrken Batista  
Presidente do Conselho

Marcello de Souza Marin  
Diretor Presidente, Financeiro e de Relações  
com Investidores

Marcello de Souza Marin  
Vice Presidente do Conselho

Gunnar Gonzalez Pimentel  
Conselheiro

Eduardo Georges Chehab  
Conselheiro Independente

João Francisco De Biase Wright  
Conselheiro Independente

Antonio Jorge Gonçalves Caldas  
Contador

Gerente Geral de Controladoria  
CRC - RJ 61504/0